ANNO XLIII. NUMERO 116. — TERÇA FEIRA 21 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igurassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Bernardino de Sena f.
21 Terça. Ss. Marcos, Theopompo e Valente b.
22 Quarta. S. Rita de Cassia v., S. Quiteria v.
23 Quinta. S. Basilio arc., S. Desiderio b. m.
24 Sexta. S. Antonino b., S. Vicente Leirins.
25 Sabbado. S. Gregorio VII p., S. Urbano p. m.
26 Domingo. S. Felippe Nery fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 25 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 879. – Officio ao general commandante das armas.—A V. Exc. faço apresentar para o serviço da guerra os guardas nacionaes Manoel Gomes de Lima, José Pereira da Silva, Alexandre Antonio de Oliveira, Antonio Gomes Matta-Grande e José Vicente Ferreira, os tres primeiros do batalhão n. 30 e os dous ultimos do de n. 31, todos da comarca de Garanhuns.

N. 880.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados os soldados do corpo de policia Apolinario Coelho de Andrade Lima, Manoel Alfredo Gomes dos Reis e Luiz de França Pereira do Lago, os quaes se offereceram para servirem no exercito como voluntarios da patria.

N. 881.—Dito ao mesmo.—Por parte do major commandante do corpo provisorio de policia serão apresentados os soldados d'aquelle corpo Joaquim Pereira de Lucena, Manoel Gregorio do Nascimento e José Valdevino, que se offereceram para servirem voluntariamente na guerra contra o governo da republica do Paraguay: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 882.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Francisco Pereira da Silva, que provou ter isenção legal.

N. 883.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede José Francisco da Silva no incluso requerimento.

N. 884.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. desembarcar o aprendiz marinheiro Francisco Severino dos Prazeres e entregal-o a respectiva mãi Lourença Maria da Conceição, independentemente de indemnisação das despezas feitas com elle, visto ser ella pobre como provou.

N. 885.—Dito ao commandante de Fernando.—Autorisando nesta data a thesouraria de fazenda a remetter ao almoxarife desse presidio, pelo commandante do primeiro vapor da companhia pernambucana que para ahi seguir, a quantia de 18:000$000, para occorrer ás respectivas despezas nos mezes de março e abril proximos vindouros; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 886.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos a inclusa guia do sentenciado de justiça da provincia de Sergipe Manoel do Carmo, que existe sem ella nesse presidio.

N. 887.—Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Queira V. Exc. devolver-me o officio do juiz de direito da comarca de Pão d'Alho que foi junto ao desta presidencia de 29 de janeiro proximo findo, sobre o réo Manoel Gomes da Silva, e não acompanhou o de V. Exc. de 22 deste mez.

N. 888.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Officiando nesta data ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar destacar na villa de S. Bento dez praças do mesmo corpo que se postem na freguezia de Aguas Bellas, assim o communico a V. S. afim de que o faça constar ás autoridades policiaes d'aquelles districtos.

N. 889.—Dito ao mesmo.—Remettendo a V. S. por cópia o officio do Exm. presidente da provincia datado de 14 do corrente e o que em 17 de janeiro ultimo dirigio ao chefe de policia d'aquella provincia o subdelegado do districto da Perdição tenho a recommendar lhe que providencie convenientemente acerca da materia de que trata o mesmo subdelegado.

N. 890.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. dispensar do serviço da guarda nacional a Manoel Venancio da Silva que segundo o seu officio n. 90 de 21 do corrente acha-se alistado na 6.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior.

N. 891.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Igurassú.—Expeça V. S. as suas ordens, para que seja apresentado nesta capital com brevidade um guarda nacional para substituir no destacamento no presidio de Fernando o de nome Manoel Alves da Silva, pertencente ao batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda.

N. 892.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Dando o conveniente destino aos cinco guardas nacionaes dos batalhões ns. 30 e 31 dessa comarca e de que trata o seu officio de 17 do corrente, sob n. 27, mandei igualmente satisfazer pela thesouraria de fazenda as duas importancias a que allude V. S. no citado officio, que fica assim respondido.

N. 893.—Dito ao juiz de direito de Pão d'Alho.—Com a inclusa cópia da informação ministrada em 22 do corrente pelo Exm. conselheiro presidente da relação, respondo ao officio de Vmc. sobre o réo Manoel Gomes da Silva, de que trata o promotor publico dessa comarca, no officio que a esse juizo dirigio em 12 de janeiro proximo findo, e que aqui devolvo.

N. 894.—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Transmitto inclusos por cópia a Vmc., para terem execução na conformidade do que preceitúa o decreto n. 1458 de 14 de outubro de 1854, os decretos de 8 de janeiro ultimo, pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem perdoar as penas a que foram condemnados os réos cujos nomes constam das relações tambem por cópia juntas, e a que alludem os referidos decretos.

N. 895.—Dito ao mesmo.—Vindo contemplado nas relações que a Vmc. transmitti nesta data com cópias dos decretos de 8 de janeiro ultimo, os nomes de Manoel Corrêa de Brito, Manoel Aniceto Bezerra e Manoel Francisco dos Santos, que ha tempos cumpriram as penas que lhes foram impostas, urge que Vmc. para satisfação de ordens do governo imperial, informe se elles tem sido conservados em prisão, e qual o motivo por que não foram postos em liberdade logo que concluiram as penas.

N. 896.—Dito ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para os devidos effeitos a inclusa cópia da guia do sentenciado de justiça da provincia de Sergipe, Manoel do Carmo, que existe sem ella no presidio de Fernando.

N. 897.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio-me em 23 de janeiro ultimo, tenho a dizer-lhe que evadio-se no lugar denominado S. João desse termo, segundo informou o commandante do corpo de policia em officio desta data, o menor orphão Joaquim Preá, que Vmc. accusa ter remettido para esta capital pelo cabo de esquadra do mesmo corpo José Francisco do Rego.

N. 898.—Dito ao mesmo.—Ao seu officio de 14 do corrente, respondo declarando-lhe que nesta data officio ao commandante do corpo de policia para mandar destacar sem demora na villa de S. Bento as 10 praças do mesmo corpo que existem na freguezia de Aguas-Bellas, as que devem ser empregadas em diligencia para captura do criminoso de que trata o seu citado officio.

N. 899.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. mandar alistar no corpo sob seu commando o paisano Antonio Francisco Scheflen, visto que, segundo o seu officio n. 105 do 1º do corrente, foi considerado apto para isso em inspecção de saúde.

N. 900.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando, o paisano Manoel Francisco de Souza, que, segundo o seu officio n. 108 desta data, foi considerado apto para isso em inspecção de saúde.

N. 901.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data demittido a Francisco Borges Leal e Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, este do posto de alferes e aquelle do de capitão do corpo de policia, e nomeado para este ultimo posto Manoel Joaquim de Castro Madeira, e para o de alferes Joviniano José d'Albuquerque, ficando os nomeados addidos ao corpo sob o commando de Vmc, assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 902.—Dito ao mesmo.—Exija Vmc. do cabo de esquadra do corpo sob seu commando, José Francisco do Rego, que declare a quem entregou o menor orphão Joaquim Preá, que recebeu do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, para ser-me apresentado.

N. 903.—Dito ao mesmo.—Expeça Vmc. sem demora as suas ordens, para que as 10 praças do corpo sob seu commando existentes na freguezia de Aguas-Bellas, destaquem na freguezia de S. Bento até ulterior deliberação.

N. 904.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao general commandante das armas os soldados do corpo sob seu commando Joaquim Pereira de Lucena, Manoel Gregorio do Nascimento e José Valdevino, que se offereceram para servir voluntariamente na guerra contra o governo da republica do Paraguay.

N. 905.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao general commandante das armas os soldados da terceira companhia do corpo sob seu commando, Apolinario Coelho de Andrade Lima, Manoel Alfredo Gomes dos Reis e Luiz de França Pereira do Lago, os quaes se offereceram para servir no exercito como voluntarios da patria.

N. 906.—Dito ao subdelegado de policia do Poço da Panella.—Não tendo Vmc. declarado em seu officio de 5 do corrente os nomes dos officiaes da guarda nacional que aprisionaram os individuos que armados de cacetes, puchaes e revolvers, procuravam perturbar a eleição dessa freguezia e impôr pela força a' mesa parochial, que se vio coagida, a ponto de requisitar força para sua garantia e manutenção da ordem e regularidade de seus trabalhos, recommendo a Vmc que me informe circumstanciadamente sobre todas as occurrencias havidas não só nessa occasião, mas tambem durante o correr do processo eleitoral, declarando-me os nomes dos officiaes de que tratou em seu precitado officio, e tambem daquelles individuos que mais se distinguiram em promover conflictos e disturbios.

N. 907. –Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Brejo, bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, sendo trese com ordenado, e desesete sem elle para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 908.—Dita.—O presidente da provincia resolve demittir o bacharel João Franklin de Alencar Lima, do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, e para o substituir nomea o bacharel Antonio Borges da Fonseca Junior.

N. 909.—Dita.—O presidente da provincia resolve demittir a Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, e Francisco Borges Leal, este do posto de capitão e aquelle do de alferes do corpo de policia, e para os substituir nomea a Manoel Joaquim de Castro Madeira para capitão, e a Joveniano José de Albuquerque para alferes do referido corpo, ficando addido ao provisorio de policia.

N. 910.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, bacharel José Antonio Coelho Ramalho, resolve conceder-lhe um mez de licença com os vencimentos que por lei lhe competirem para tratar de sua saude.

N. 911.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1217 de 22 do corrente, resolve conceder a Roque Carlos de Alencar Peixoto a exoneração que pedio do cargo de delegado de policia do termo do Exú.

3ª secção.

N. 912.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 17 do corrente sob n. 27 recommendo a V. S. que se não houver inconveniente mande pagar ao sargento commandante da escolta que conduzio do termo de Garanhuns para esta capital os cinco guardas constantes da inclusa relação, os quaes foram designados para o serviço da guerra a quantia de 139$900 rs, que deverá ser tirada da de 153$900 rs., proveniente como se vê do pret junto em duplicata dos vencimentos de tal escolta e a Claudino do Rego Lima Junior, alem dos 14$000 rs., resto de taes vencimentos a quantia de 47$ rs., despendida com taes guardas durante o tempo em que estiverem alli presos, inclusive 10$000 adiantados para a viagem, bem como a de 43$120 rs., tambem despendida como a compra de algemas e mais objectos para a segurança delles.

N. 913.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a empreza do «Diario de Pernambuco», conforme solicitou o capitão do porto em officio de 22 do corrente sob n. 43, e em vista da conta junta em duplicata, a quantia de 100$000 rs., proveniente da impressão e encadernação de livros para o serviço daquella capitania, como se vê da mencionada conta.

N. 914.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 22 do corrente sob n. 100, relativamente ao pagamento dos vencimentos do alferes José Luiz de Souza, tenho a dizer em resposta que o aviso de 16 deste mez não procede contra a ordem que expedi em 21 acerca de tal pagamento, visto como approva a licença concedida por esta presidencia, com soldo simples ao alferes Manoel Anselmo Pereira Guimarães em dezembro do anno proximo passado, quando não tenha ainda sido publicada a ordem do dia n. 535 onde vem transcripto o aviso de 14 de novembro que estabeleu regra geral sobre os vencimentos que devem perceber os officiaes licenciados, e por isso mande V. S. effectuar esse pagamento.

N. 915.—Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata e não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao Dr. Antonio Columbano Serafico de Assis Correia ou ao seu procurador conforme solicitou o chefe de policia em officio 21 do corrente sob n. 1172 a quantia de 30$240, proveniente das diarias abonadas aos quatorze recrutas constantes do predito pret, os quaes vieram do termo do Bonito e se destinaram ao serviço do exercito.

N. 916.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicita, no incluso requerimento, o tenente honorario do exercito, Joaquim de Sá Araujo, recommendo a V. S. que mande pagar ao supplicante os vencimentos a' que tiver direito nos 15 dias a que foi chamado a serviço as ordens desta presidencia, durante o tempo das eleições.

N. 917.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 22 do corrente sejam pagos se não houver inconveniente os vencimentos correspondentes ao mez de janeiro ultimo dos guardas nacionaes destacados na fortaleza de Itamaracá.

N. 918.—Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento o aviso do ministro da marinha, datado de 9 do corrente, bem como o relatorio do exame a que procedeu a contadoria de marinha nas contas das despezas feitas por essa thesouraria relativamente aquelle ministro nos mezes de outubro a dezembro de 1866 addicionaes ao exercicio de 1865 a 1866.

N. 919.—Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para ter execução na parte que lhe diz respeito o aviso da repartição de marinha, datado de 9 do corrente bem como o relatorio de exame a que procedeu nos documentos da despeza feita nesta por conta da mesma repartição nos mezes de abril a janeiro de 1866, exercicio de 1865 a 1866 e no proximo trimestre addicional do mesmo exercicio.

N. 920.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, senão houver inconveniente, seja paga, em vista da inclusa folha, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem sob n. 100, a quantia correspondente ao trimestre vencido em 30 de setembro ultimo da casa em que funccionou a secretaria daquelle commando superior.

N. 921.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. remetter ao Almoxarife do presidio de Fernando de Noronha pelo commandante do primeiro vapor da companhia pernambucana que para alli seguir os desoito contos de reis que segundo o seu officio de 20 do corrente a que respondo são necessarios para occorrer as despezas do mez de março e abril vindouros, ficando V. S. certo de que nesta data expeço ordem para que, aquelle commandante va receber essa quantia no dia de sua partida do porto desta capital.

N. 922.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 22 do corrente sob n. 99 tenho a dizer, que visto não haver credito na respectiva verba para ser adiantada ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas a quantia de 130$000 reis para occorrer a despeza com o concerto, que se mandou fazer no portão da Fortaleza do Brum, pode esse adiantamento ser effectuado sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 de 1º de fevereiro de 1862.—O que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 923.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A João Francisco Monteiro mande V. S pagar se não houver inconveniente, e em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 27 de janeiro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno proximo passado do destacamento de guarda nacional existente na villa da Escada.

N. 924.—Dito ao mesmo.—Transmittindo a V. S. as folhas e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 22 deste mez recommendo-lhe que senão houver inconveniente pague os vencimentos, não só dos guardas nacionaes constantes de taes prets e que estiveram destacados na villa de Iguarassú durante os mezes de dezembro e janeiro proximo findos, mas tambem do tenente Luiz Ferreira Bandeira de Mello commandante d'aquelle destacamento a contar de 8 até 20 do citado mez de dezembro e do tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque Junior que substituio a este desde 21 de desembro até 7 do corrente mez.

N. 925.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. a folha e prets, que vieram annexos ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 93, e relativos aos vencimentos, a contar de 29 de dezembro do anno proximo passado até 31 de janeiro ultimo, do destacamento da villa do Bonito tenho a dizer em resposta que mande pagar somente de taes vencimentos o que directamente se estiver a dever, com o augmento de vinte e cinco praças e um official, com que foi reforçado aquelle destacamento.

N. 926.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data demettido a Francisco Borges Leal e Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, este do posto de alferes e aquelle do de capitão do corpo de policia e nomeado para este ultimo posto a Manoel Joaquim de Castro Madeira, e para o de alferes a Juviniano José de Albuquerque ficando os nomeados addidos ao corpo provisorio de policia, assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

4ª secção.

N. 929.—Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Concedo a autorisação que V. Exc. pede em seu officio de 22 do corrente, sob n. 559, para exceder a verba, que ja se acha esgotada para as despezas judiciaes do patrimonio de orphãos a cargo da Santa Casa da Misericordia.

N. 930. — Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia da Alagôa de Baixo.—Não tendo-se installado a junta de qualificação dessa freguezia na 3ª dominga de janeiro ultimo pelas rasões expostas em seu officio de 9 do corrente recommendo a Vmc., que guardado o praso e mais formalidades da lei, convoque a nova junta e a faça reunir no dia 7 de abril vindouro que para esse fim fica designado.

N. 931.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Quipapá.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fim convenienteque os eleitores dessa freguezia devem votar no collegio da villa do Bonito na eleição de deputados a assembléa geral, a cujo termo ficou pertencendo em vista da lei n. 616 de 7 de maio de 1866.

N. 932.—Dito ao 2º juiz de paz da freguezia da Alagôa de Baixo.—Tendo o juiz de paz mais votado dessa freguezia, segundo me declarou em officio de 9 do corrente officiado a Vmc. por se achar encommodado em sua saude para presidir a respectiva junta de qualificação, informe Vmc. quaes os motivos porque deixou de proceder a referida qualificação.

N. 933.—Dito a camara municipal de Caruarú.—Declaro a camara municipal da cidade de Caruarú para seu conhecimento que os eleitores da freguezia de Quipapá devem votar no collegio da villa do Bonito na eleição de deputados a assembléa geral a cujo termo ficou pertencendo aquella freguezia em vista da lei n. 616 de 9 de maio de 1866.

N. 934.—Dito a camara municipal do Bonito.—Declaro a camara municipal da vila do Bonito para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens, que os eleitores da freguesia de Quipapá devem votar no collegio dessa vila na eleição de deputados a assembléa geral a cujo termo ficou, pertencendo aquella freguezia em vista da lei n. 616 de 19 de maio de 1866.

N. 935.—Dito a camara municipal do Páo do Alho.—De conformidade com o que me solicitou a mesa parochial da freguezia de Nossa Senhora da Luz em officio de 7 do corrente, remetta á camara municipal da villa de Pão d'Alho os livros da qualificação e os das actas da eleição de eleitores a que ultimamente se procedeu.

N. 936.—Dito a José Marcelino Alves da Fonseca, secretario da junta de qualificação da freguezia dos Afogados.—Em solução a duvida proposta em seu officio de hoje datado tenho a dizer-lhe, que em vista do que dispõe os avisos n. 112 de 29 de abril de 1849 § 2 e de 18 de janeiro de 1866, deve o juiz de paz presidente da junta de qualificação dessa freguezia e o respectivo escrivão que são eleitores comparecerem com preferencia aos deveres a que são chamados no collegio eleitoral para a eleição de deputados no dia 4 de março vindouro, cumprindo-lhe passar a presidencia da referida junta, uma vez que tem de funccionar em sua segunda secção no referido dia 4, ao seu immediato em votos, e logo que se concluirem os trabalhos do collegio eleitoral deve assumir aquelle juiz de paz a presidencia da junta, sendo tambem substituido na fórma da lei o escrivão de que se trata.

N. 937.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Ordene Vm. ao commandante do vapor destinado ao presidio de Fernando de Noronha que vá receber na thesouraria de fazenda no dia em que tiver de largar do porto desta cidade a quantia de 18:000$ que o respectivo inspector tem de remetter ao almoxarife do mesmo presidio.

N. 938.—Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição do Dr. José Rufino Pessoa de Mello, juiz de direito do Seridó duas passagens de estado a ré e 4 de prôa até Macáu, no primeiro vapor que seguir para o norte.

N. 939.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba, no primeiro vapor que seguir para o norte ao Dr. Francisco de Assis Corrêa Lima.

N. 940.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa até Macáu, no primeiro vapor do mez de março vindouro, que seguir para o norte a Francisco Freire de Rego.

Expediente do secretario do governo do dia 25 de fevereiro de 1867.

1ª secção.

N. 941.—Officio ao capitão do porto.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 22 do corrente sob n. 43, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a empreza do *Diario de Pernambuco* a quantia de 100$ constante da conta que veio annexa ao dito officio.

N. 942.—Pela secretaria do governo se communica a Sra. D. Margarida Umbelina de Araujo Lima que, sem chegar do sul a guia de soccorrimento do seu finado filho o capitão Manoel Rodrigues de Araujo Lima, a qual exigio-se em outubro do anno passado, não se póde resolver sobre o requerimento dirigido ao governo imperial por sua mercé; o que foi declarado em aviso da repartição da guerra de 8 do mez corrente.

2ª secção.

N. 943.—Officio ao conselheiro presidente da relação.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo nesta data demittido o Dr. João Franklin de Alencar Lima do cargo de promotor publico da comarca do Brejo e nomeado para o mesmo cargo o Dr. Antonio Borges da Fonseca Junior, assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 944.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao Dr. Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho ou ao seu procurador a quantia de 30$240 constante do officio de V. S. de 21 do corrente sob n. 1179, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 945.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, concedendo nesta data a Roque Carlos de Alencar Peixoto a exoneração que pedio do cargo de delegado de policia do termo do Exú, assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1217 de 22 do corrente.

N. 946. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 22 do corrente, manda declarar que transmittio as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, as folhas e prets que vieram annexas ao citado officio.

N. 947. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 27 de janeiro ultimo que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 948. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto incluso a V. S. com officio do inspector da thesouraria provincial datado de 10 de janeiro ultimo o pret em duplicata a que allude o seu officio de 15 do corrente.

N. 949.—Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo nesta data nomeado o Dr. Antonio Borges da Fonseca Junior para promotor publico dessa comarca, em substituição do Dr. João Franklin de Alencar Lima que foi hoje demittido daquelle cargo: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 950.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, passo as mãos de V. S. o processo do soldado do corpo sob seu commando Damião Vieira da Silva, afim de que faça cumprir a sentença proferida pela junta de julgamento sendo processado.

N. 951.—Pela secretaria do governo se communica ao Dr. Antonio Borges da Fonseca Junior, para que solicite o respectivo titulo, e preste o devido juramento, que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca do Brejo.

N. 952.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. João Franklin de Alencar Lima para seu conhecimento que por portaria desta data foi S. S. demittido do cargo de promotor publico da comarca do Brejo.

N. 953.—Edital.—Pela secretaria do governo se faz publico que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro da secretaria de estado dos negocios da justiça em requerimentos de partes desta provincia nos mezes de dezembro e janeiro ultimo foram os seguintes:

11 de dezembro de 1866 —Amancio Godofredo Lucas, officio de justiça.—Prejudicado.

11 idem idem.—Guilherme Muniz de Souza, idem —Idem.

28 idem idem.—Bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, magistrado.—Idem.

28 idem idem.—Manoel Clementino Ribeiro Varejão, official de justiça.—Despachado em janeiro.

11 idem idem.—Joaquim Hermillo Candido Chagas. idem.—Não tem lugar.

GOVERNO DO BISPADO
SEDE VACANTE.

Cópia de alguns dos despachos dados pelo Rvm. Sr. governador do bispado durante o mez de abril findo.

Requerimento de Victorino José de Almeida, enfermo em perigo de vida, pedindo dispensa de banhos para casar-se com Maria José da Conceição.

Despacho.—Attendendo ao estado perigoso em que se acha o enfermo e á informação circumstanciada do Rvd. parocho, dispenso os proclamas da naturalidade e domicilio dos nubentes. O Rvd. parocho depois de proceder a novas indagações, e de fazer que os contrahentes declarem debaixo de juramento se ha entre elles algum impedimento, assista ao casamento dos mesmos, e lhes dê as benções nupciaes. Dispenso o sello nacional e a esmola da caixa pia, visto serem pobres.

Requerimento de Cosme José da Silva.

Despacho.—Requeira ao poder competente.

Do mesmo, pedindo lhe seja tomada a justificação de solteiro na freguezia da Varzea por alli morar.

Despacho.—Sendo a freguezia da Varzea muito proxima a esta capital, não tem lugar o que requer o supplicante, que deve prestar a justificação nesta secretaria, como ja lhe foi concedido.

Requerimento dos moradores do lugar denominado Monte-mór, da freguezia de Mamanguape, pedindo licença para sahirem com uma imagem a pedir esmola para a reedificação de uma igreja, que existe nesse lugar abandonada, e pedindo igualmente uma esmola da caixa pia.

Despacho.—O estado actual da caixa pia não permitte que se attenda ao que pedem os supplicantes. Quanto ás esmolas, podem pedir para a reedificação da capella, com tanto que não conduzam imagem de vulto, visto ter sido prohibido pelo Exm. Sr. bispo D. Manoel.

Requerimento de F... pedindo dispensa de proclamas para se casar com M... porque se acha com ella concubinado ha cinco annos.

Despacho.—Não sendo o concubinato um motivo para que se dispensem os proclamas, antes devendo nesses casos tornar-se mais publico o casamento, não tem logar o que requer o supplicante.

Requerimento de Manoel Felicio do Sacramento.

Despacho.—O incommodo que soffre a madrinha não é motivo bastante para que seja administrado o sacramento do baptismo ao filho do supplicante em oratorio privado, visto como pode a madrinha passar procuração a uma pessoa que a represente na igreja.

Requerimento do Rvd. Manoel Vieira da Costa e Sá pedindo provisão para celebrar a sua primeira missa e todas as mais, assim como permissão para celebrar a primeira missa em oratorio privado de sua familia.

Despacho.—Passe provisão, da qual usuara' por espaço de dous mezes contados do dia em que celebrar a sua primeira missa; findos os quaes se recolhera' ao seminario de Olinda, afim de instruir-se no exercicio pratico das ordens sacras: nessa occasião requerera' para continuar a usar da provisão. Não tem lugar a celebração da primeira missa em oratorio privado.

Requerimento do Rvd. coadjuctor de Tejucupapo, pedindo permissão para tirar esmolas, afim de reedificar um templo em Ponta de Pedras.

Despacho.—Concedo a licença que requer, com tanto que não se conduza imagem de vulto.

Requerimento de João Francisco Barbosa, viuvo, pedindo para justificar o obito de sua mulher na freguezia da Escada, onde residem as testemunhas.

Despacho.—Passe mandado de commissão para o Rvd. vigario da Escada tomar a justificação, a qual sera' por mim julgada.

Requerimento de Christovão Jacintho de Lira Flores.

Despacho.—Dispenso a certidão de baptismo e o impedimento do tempo.

Requerimento de Fernando Barbosa de Carvalho.

Despacho.—Concedo que, além de ser aberto o lançamento nos livros da freguezia de Santo Antão, possa tambem ser registrado nos livros da matriz da Boa vista desta cidade.

Requerimento de Fabio Rino, hespanhol, pedindo dispensa da certidão de baptismo e proclamas de sua naturalidade.

Despacho.—Justifique ter vindo de sua naturalidade solteiro, livre e desimpedido.

Requerimento de Mathias Benedicto do Rego, pedindo dispensa do impedimento do tempo, da certidão de baptismo e licença para casar-se em oratorio privado.

Despacho. –Dispenso o impedimento do tempo e a certidão de baptismo do contrahente; podem receber-se em oratorio privado havendo a necessaria decencia, e salvos os direitos parochiaes.

Requerimento de Francisco Augusto da Fonceca, pedindo dispensa de novos proclamas, do impedimento do tempo, e pedindo para casar-se em oratorio privado.

Despacho.—Dispenso o lapso do tempo e o *Vetitum Ecclesiæ*. Podem receber-se em oratorio privado, havendo a necessaria decencia, e salvos os direitos parochiaes.

Requerimento do Rvd. Christovão de Hollanda Cavalcanti, membro da mesa regedora da irmandade de S. Pedro, pedindo licença para poder conservar-se o SS. Sacramento na igreja da invocação do mesmo santo apostolo durante o mez Mariano, afim de dar-se ao povo a benção com o sacramento no fim da devoção.

Despacho.—O Rvm. conego provedor da irmandade de S. Pedro sirva-se informar se a mesa regedora julga conveniente o que requer o supplicante: e se, achando-se a igreja ainda em obras, póde haver a necessaria decencia para se conservar o SS. Sacramento no tabernaculo.

Segundo despacho ao mesmo requerimento.—Attendendo a' informação do Rvm. conego provedor, concedo que na igreja de S. Pedro se conserve o Santissimo Sacramento em o sacrario de um altar lateral durante o mez Mariano, até o encerramento desta devoção.

Requerimento de Theotonio Jesuino de Oliveira Rosellis, pedindo para receber as benções nupciaes e licença para casar-se em oratorio privado.

Despacho.—Podem receber as benções nupciaes e celebrar o casamento em oratorio privado sem prejuizo dos direitos parochiaes.

O mesmo, pedindo dispensa do lapso do tempo para os proclamas da Sé e de S. Pedro Martyr de Olinda.

Despacho.—Dispenso o lapso de tempo.

O mesmo pedindo que o seu casamento seja celebrado pelo Rvd. Frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria.

Despacho.—Autoriso o reverendo supplicado para assistir ao Sacramento do Matrimonio do supplicante, procedendo a licença do Rvd. parocho respectivo.

Requerimento de Eugenio Gabriel de Bellas.

Despacho.—Dispenso o lapso de tempo, visto ter-se dado independente da vontade do supplicante.

Requerimento de Francisco das Virgens de Jesus.

Despacho.—Dispenso o impedimento do tempo.

Requerimento do Rvd. Sebastião de Andrade Vieira, vigario encommendado de Santo Antão, pedindo para ser nomeado um novo coadjutor para a sua freguezia, visto ter o actual obtido do Exm. presidente da provincia uma licença de tres mezes.

Despacho.—Não póde ter lugar a nomeação do novo coadjutor, que pede o supplicante, visto ter a freguezia coadjutor provisionado, o qual acaba de obter do Exm. presidente da provincia tres mezes de licença com vencimento da respectiva congrua. A subvenção que o supplicante diz que dá por sua parte ao coadjutor, póde consigna-la a um administrador de sua nomeação, que o ajude nos trabalhos parochiaes.

Requerimento de Marcellino Antonio Pereira e Maria Paula de Oliveira, da freguezia dos Afogados, pedindo dispensa da certidão de baptismo e proclamas da naturalidade da oradora.

Despacho.—São desnecessarios os proclamas da naturalidade da oradora, visto ter vindo para os Afogados de tenra idade, como informa o Rvd. parocho. Dispenso a certidão do baptismo.

Requerimento de Argemiro Leão Gomes Pessôa.

Despacho.—Concedo que se recebam em oratorio privado salvos os direitos parochiaes. Quanto a dispensa de proclamas não tem lugar.

Requerimento do Rvd. Frei Lourenço da Immaculada Conceição, religioso franciscano, pedindo prorogação das faculdades de pregador e confessor.

Despacho.—Prorogo por mais um anno a faculdade de confessar e pregar, com as concessões de que goza em virtude dos anteriores despachos.

Requerimento de Antonio Leonidas Duwille e Silva pedindo dispensa de certidão de baptismo e dos proclamas de naturalidade.

Despacho.—Informe o Rvd. vigario de Santo Antonio sobre a idade em que a nubente foi para a sua freguezia.

Segundo despacho do mesmo requerimento.—A' vista da informação do Rvd. parocho, julgo desnecessarios os proclamas da naturalidade da nubente. Dispenso a certidão de baptismo.

Requerimento do Rvd. João Serapião da Cruz, pedindo-lhe conceda celebrar o Mez Marianno no mez de maio.

Despacho.—Não tendo havido alteração na devoção do Mez Marianno, que neste bispado continúa a celebrar-se no mez de maio, não tenho que deferir ao supplicante.

Requerimento de Maximino Ferreira de Souza.

Despacho.—Esteja-se pelo ultimo despacho do Exm. vigario capitular.

Requerimento do Rvd. Antonio de Andrade Coelho, pedindo para ser nomeado coadjutor da freguezia de Muribeca.

Despacho.—Apresente o despacho que teve do Exm. vigario capitular para ser examinado em theologia moral para confessor.

Requerimento de Constantino dos Santos Pontual pedindo que se lhe mande abrir assento de baptismo na freguezia da Boa-Vista.

Despacho.—O Rvmd. conego vigario da Boa-Vista, tendo presente a inclusa certidão, passada pelo Rvd. sacerdote que administrou ao supplicante o Sacramento do baptismo, abra o competente lançamento no livro respectivo de sua matriz.

Requerimento de João Carlos de Moura.

Despacho.—Informe o Rvm. Dr. reitor do seminario de Olinda.

Segundo despacho ao mesmo requerimento.—Seja admittido de conformidade com a informação.

Requerimento do Rvd. José Leitão da Costa Machado.

Despacho.— Autoriso o Rvd. supplicante para benzer o sino de que faz mensão.

Requerimento de Antonio Corrêa da Fonseca.

Despacho.—O Rvd. vigario de S. José me informe sobre a idade em que veio a nubente de seu natural e a urgencia de fazer-se esse casamento antes de chegarem os proclamas que o supplicante diz ter mandado correr em Rio Formoso.

Segundo despacho ao mesmo requerimento.—Conformando-me com a informação do Rvd. parocho, julgo desnecessarios os proclamas do Rio Formozo.

Requerimento de Marçal Lourenço do Nascimento e Mathilde Rosa Maria dos Prazeres.

Despacho.—Dispenso a certidão de baptismo para o fim de casarem os supplicantes.

Requerimento de Carlos da Silva Ferreira.

Despacho.—Informe o Rvd. parocho dos Afogados.

Segundo despacho.—A' vista da informação julgo desnecessarios os proclamas da naturalidade do supplicante.

Requerimento do Rvd. vigario de Pão d'Alho.

Despacho.—Concedo um mez de licença para o fim que menciona

Requerimento de Severino Soares de Albuquerque pedindo para mandar abrir assento de baptismo no livro da matriz.

Despacho.—Justifique.

Requerimento de Pedro Marques da Silva representando não se ter effectuado o casamento de sua filha.

Despacho—O Rvm. conego cura da cathedral me informe qual a causa porque se não effectuou este casamento.

Segundo despacho ao mesmo requerimento.—A' vista da informação do Rvm. conego cura da cathedral, não tem lugar o que requer o supplicante, que deve aguardar que sua filha attinja a idade de puberdade para então realisar o casamento da mesma.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 20 de maio de 1867.

ORDEM DO DIA N. 347.

O brigadeiro commandante das armas determina que o Sr. tenente reformado Henrique Carneiro de Almeida que se acha empregado no deposito dos recrutas, passe a fazer o serviço no deposito especial de instrucção creado n'esta provincia para a arma de caçadores a cavallo, por assim convir ao mesmo serviço.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa provincial com 24 deputados.

Approvada a acta da antecedente, o secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo 38 exemplares do relatorio com que passou o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, a administração da provincia ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco de Paula da Silveira Lobo.—A' destribuir.

Uma petição do guardião do convento de Santo Antonio da villa de Ipojuca, pedindo preferencia a extracção das partes das loterias concedida ao mesmo convento.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, pedindo sua aposentadoria no posto de alferes do corpo de policia desta provincia.—A' commissão de petições.

Outra de João Fernandes Vianna, professor publico de instrucção primaria, pedindo 8 mezes de licença com todos seus vencimentos para tratar de saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Outra dos professores das escolas noturnas, pedindo o pagamento das despezas que fazem com o expediente, luz, livros e mais objectos das mesmas escolas.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do padre Francisco Virissimo Bandeira, professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, pedindo a gratificação que lhe compete por haver exercido o seu magisterio por mais de 15 annos.—A' commissão de legislação.

Foram approvadas as redacções dos projectos que autorisa ao presidente da provincia a mandar pagar a Candido Emigdio Pereira Lobo, os seus vencimentos como guarda apontador da estrada de Pão d'Alho, e a viuva Mamede o que ella cobra da thesouraria provincial, importancia de lanços de estrada arrematados por seu finado marido.

Approvou depois os seguintes parceres.

Um da commissão de petições indeferindo o requerimento de Antonio Abrahão Pereira dos Santos e Porfirio de Albuquerque Magalhães, este porteiro e aquelle mordomo do Gymnasio Provincial, no qual pediam uma gratificação; e dous da commissão de negocios ecclesiasticos, os quaes acabam por projectos, approvando o compromisso da irmandade de Santo Antonio erecta na matriz de S. Miguel de Barreiros, e os estatutos da veneravel ordem terceira de S. Francisco da cidade de Olinda.

Foram considerados objectos de deliberação e mandado imprimir um projecto que manda admittir no collegio dos orphãos desta cidade a José Ildefonso das Neves, e dispensado da impressão, um que autorisa o presidente da provincia para a execução da lei n. 678 do 1.º de maio de 1866, a proceder desapropriações, e outro que crea no termo do Bonito uma freguezia com a denominação de Capoeiras.

Passando a ordem do dia, approvou em terceira discussão o projecto n. 29 deste anno, que abre differentes creditos ao orçamento vigente, sendo pouco depois approvada sua redacção.

Entrando em terceira discussão o project n. 24 tambem deste anno, que autorisa o governo a contratar com Augusto Coelho Leite, ou com quem melhores condições offerecer o serviço da capatazia da inspecção do algodão, fallam sobre a materia,

ILEGÍVEL

em favor do projecto os Srs. Ramos e Soares Brandão, e contra os Srs. Costa Ribeiro, Emygdio Marques, Maranhão e Hisbello, ficando adiada a discussão por falta de numero.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde, dando-se para ordem do dia seguinte, além das materias já designadas os projectos ns. 31, 32, 41, 45 e 46 deste anno para primeira discussão, para segunda os de ns. 5 e 21 tambem deste anno e para terceira os de ns. 17 e 18 deste anno e o de n. 3 de 1865.

— Na extensão da illuminação publica a' ponte de Uchôa, collocaram-se duas columnas cuja remoção do ponto em que estão, é de toda a conveniencia; pois acham-se ellas tão proximas a' linha dos trilhos urbanos, que poderão assim dar lugar a algum sinistro.

As columnas a que nos referimos, ficam no Manguinhe, uma em principio do sitio da Sra. viuva Carvalho e outra no limite delle com o do Sr. Carneiro.

Convém, repetimos, que se dê essa providencia em tempo, em que só ha a perder-se um pequeno trabalho, uma vez que como estão as referidas columnas, qualquer inadvertencia trara' um desastre infallivel para o passageiro, que no ponto de coincidencia do wagon que corre e das columnas estantes, chegar a cabeça fora do mesmo wagon, solicitado por qualquer circumstancia ou mesmo por um impulso sem causa, meramente machinal, sendo certo que assim te-la-ha esmagada ou decepada, em consequencia do embate della na columna.

Previnam-se os males, quando é isto possivel e facil.

— A companhia do Beberibe paga seu trigesimo oitavo dividendo, na razão de 3$000 por acção.

— Amanhãa reune-se em assembléa geral a companhia do Beberibe, para deliberar acerca das contas do anno findo, tratar da approvação do orçamento para o novo anno, e eleger a direção que tem de presidi-la no anno corrente.

— Tendo-se ante-hontem reunido em sessão de assembléa geral, os socios da sociedade dramatica *Thalia Pernambucana*, resolveram a respectiva dissolucção, em consequencia do máo estado de finanças em que a mesma sociedade se acha; e assim foram nomeados para a commissão encarregada de sua liquidação os Srs. Epaminondas Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, Luiz Francisco de Paula Ramos e Vicente Ferreira da Silva.

— Uma carta de Ingazeira contem entre outros, os seguintes trechos:

« Causa indignação e provoca a paciencia dos cidadãos mais moderados, a injustiça condemnavel com que o ex-presidente Silveira Lobo, influenciado pelos agentes do progresso nesta freguezia, mandou responsabilisar e metter em conselho, o tenente coronel Francisco Miguel de Siqueira, major Esperidião de Siqueira Campos, e outros officiaes, sob pretexto de haverem estes cidadãos concorrido a' ultima eleição, acompanhados dos guardas nacionaes do respectivo batalhão, *armados e municiados*; o que só podia inventar a gente que aqui representa o governo, e acredita-lo quem apenas tivesse ouvidos para ouvir a mentira e não a voz da razão e da verdade.

« E' triste quando a sociedade é dirigida assim, e servida por instrumentos de mera oppressão e que muitas vezes, produsem por suas violencias acontecimentos, que alteram a ordem social, que aliás só se pode conservar com a pratica da justiça e da lei.

« Deus permitta que o resultado do conselho corresponda a verdade dos factos e a' inocencia dos perseguidos! »

— Novamente nos pedem que chamemos a attenção do Sr. subdelegado do Recife, para a gritaria em alta escalla, que alguns amigos de bachanaes e inimigos do socego publico, desenvolvem no becco do Campello daquella freguezia, em companhia de algumas almas condemnadas pela sociedade. S. S. prestara' um immenso serviço aos moradores daquelle becco e das adjacencias, coutendo os appologistas de taes pagodes.

— Informam-nos que no domingo, entrou no exercicio de commandante do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional, o Sr. tenente coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros.

— Na nossa *Revista commercial*, hontem publicada, onde se lê 14$000 a' 14$200 a arroba de algodão de Pernambuco, deve-se ler 12$700 a' 13$500 réis a arroba.

— Depois de amanhãa as 11 horas, se extrahira' a' 11ª parte da 5ª loteria a' beneficio da Santa Casa de Misericordia (20ª), sendo o maior premio.... 6:000$000.

— Pelo delegado de Páo d'Alho acaba de ser preso o criminoso de morte Miguel Symplicio dos Anjos, no lugar Goitasinho. Este criminoso é um dos evadidos por accasião do assalto da cadeia na madrugada de 22 do passado.

— Encerrou se hontem a segunda sessão judiciaria do Recife.

— De 1º de junho em diante começam a correr os 30 dias para o pagamento a becca do cofre, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta e de 20 por cento do consummo de aguardente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 19 e 20 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim José de Sant'Anna, Manoel Theodoro do Sacramento, Cosme Gomes Pereira da Silva, Manoel Felippe Vieira, João Paulo Soares, Honorio Fedelis da Fonceca, Isidoro José de Souza e Manoel Barbosa de Andrade, para recrutas; a ordem do Dr. juiz especial do commercio, Francisco Marques da Fonceca, por se achar comprehendido nas disposições do art. 343 do regulamento n. 737; a ordem do subdelegado do Recife, Hyppolito, escravo de José Correia, por fugido; a ordem do de Santo Antonio, Joaquim, escravo de Josephina de tal, por suspeito de andar fugido; a ordem do da Magdalena, Benedicto, escravo de Francisco Xavier dos Santos, por fugido; a ordem do dos Afogados, Galdina Belarmina de Lima, por crime de offensas physicas.

— 19 —

A ordem do subdelegado do Recife, Senhorinha Maria de Lima e Jeronymo de Carvalho Bastos, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor brasileiro *Moleque*, vindos norte:

Martinau, Diogenes Gomes de Hollanda Cavalcante, Benedicto Luiz Castanhola, Amancio Alves Pereira, José Maria Pestana e Manoel Antonio Peres.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELACÃO.

SESSÃO DE 18 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Paes da Porciumcula.—Improcedente. Appellante, Manoel Ignacio Xavier de Farias; Appellada, a justiça.—Reformada para o gráu medio. Appellante, João Pereira Lopes; appellado, o juizo.—A novo jury. Appellante, Manoel Ciriaco Fernandes; appellada, Maria Pastora do Rosario.—A novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Barbosa de Lyra.—A novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Vicente dos Santos.—A novo jury. Appellante, o promotor; appellada, Fidencia Maria da Costa Santos.—A novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Dias de Almeida Castello-branco; appellados, os herdeiros de D. Antonia Rosa de Barros.—Reformada a sentença. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, José Felix Pereira de Borgos.—Despresados os embargos. Appellante, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão; appellados, os herdeiros de Christovão Dionisio de Barros.—Confirmada a sentença. Appellante, João Laurindo de Arroxellas Galvão; appellados Malveira & Esteves.—Mandou-se para o tribunal do commercio.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Alves de Carvalho; appellado, Joaquim Lopes de Almeida. Appellante, a camara municipal; appellado, João Pinto de Lemos. Appellante, João Soares de Freitas; appellada, Joaquina Maria da Costa. Appellante, Manoel Ignacio da Silva Teixeira; appellado, Antonio Pereira de Farias.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, José Francisco de Paula; appellado, o juizo.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Guilherme Francisco da Silva; appellado, o juizo. Appellante, Joaquim Rodrigues Maia e Oliveira; appellado, Francisco José Germano. Appellante, João José Marques; appellado, o juizo. Appellante, o promotor; appellado, Antonio José Rodrigues. Appellante, Cacemiro Lucio Corrêa; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Trindade. Appellante, o juizo; appellado, Pedro José Duarte. Appellante, José Pereira Batata; appellado, a justiça. Appellante, Cosme de Oliveira Rocha; appellada, a justiça. Appellante, João Victor Corrêa Sicupira; appellado, José Rodrigues Costa.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao curador geral.—Appellante, D. Anna Thereza de Jesus; appellado, José Muniz da Silva.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Fernando Francisco de Aguiar Montarroios; appellado, José Carlos Teixeira.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Dr. Sebastião Antonio Aciole Lins.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: reccorrente, José Feliciano de Castilho; reccorrido, Feliciano José Henriques.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, Francisco José da Costa Barros appellado, José Secundino Pereira Pacheco. Appellação civel: appellante, Francisca Luiza de Jesus; appellado, José Rufino de Souza.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Lourenço José das Neves; appellado José da Rocha Paranhos. Appellante, Felix Bezerra Guedes Montenegro; appellada, a preta Ritta. Appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Manoel Ferreira Barreto de Araujo Junior; appellado, Manoel Fernandes Pimenta.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Francisco Alves Monteiro Junior; appellado, Miguel dos Santos Coimbra. Appellante, Antonio Manoel de Mesquita Vasconcellos; appellado, Benjamim José da Rocha. Appellante, a fazenda nacional; appellados, os herdeiros de D. Isabel de Miranda Leal Seve. Appellante, João Simões de Almeida; appellado, Antonio José Farruco. Appellações crimes: appellante, Luiza Francisca de Sant'Anna; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Domingos Rodrigues da Cunha. Appellante, Silvino Xavier de Sampaio; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Manoel Silverio da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Lucas de Almeida. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Agostinho Leite. Appellante, o juizo; appellado, Florencio Alves da Silva. Appellação civel: appellantes, José Antonio Catharino e outros; appellados, Manoel José de Almeida e outros.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

JURY DO RECIFE.

18 de MAIO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva.

Promotor publico interino, o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

Escrivão, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo, Servulo Placido Barbosa, accusado por crime de estupro em uma menor de 17 annos.

As 10 horas da manhãa, feita a chamada, compareceram 37 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados ja' multados nos anteriores dias de sessão e os que faltaram hoje.

Aberta a sessão, feita a chamada das partes e sorteado o conselho de sentença, deferido a este o respectivo juramento, foi o réo interrogado.

Lido todo o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza, e depois de findos os debates, replica e treplica, resumida a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se retirou a' sala secreta das conferencias as 2 horas da tarde, d'onde voltou as 3, com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo condemnado a 3 annos de desterro para fóra da comarca, e a dotar a offendida.

Levantou-se a sessão, sendo adiada para o dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

—

20 DE MAIO.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva.

Promotor publico interino, o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Escrivão, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogados, o Sr. Dr. Leonardo Francisco de Almeida, e o academico do quarto anno Amancio C. de Cantalice.

Réo Feliciano Antonio da Silva, accusado por crime de tentativa de homicidio.

As 10 horas da manhãa, feita a chamada, compareceram 38 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e os que faltaram hoje.

Aberta a sessão e feita a chamada das partes, foi sorteado o jury de sentença, sendo a este deferido o respectivo juramento.

Foi o réo interrogado, e lido todo o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza e depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se retirou a' sala das conferencias pela 1 e meia hora da tarde, d'onde voltou as 2, com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo absolvido.

—

Segundo julgamento do Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello, accusado por crime de calumnia, defendendo a si proprio.

Approvado o mesmo jury que acabou de funccionar no julgamento anterior, feito o interrogatorio e lido todo o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza, findos os debates, resumido a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se recolheu a' sala secreta as 2 e meia horas da tarde, d'onde voltou as 3 com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o mesmo Dr. Affonso absolvido, e levantou-se a sessão, que foi encerrada, por terem-se findado os 15 dias de sessão e não haver mais processos preparados.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

2ª SESSÃO ORDINARIA AOS 8 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Santos, Aquino Fonseca Dr. Pitanga, Dr. Villas Boas e Dr. Seve, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do juiz de paz 1º votado do 1º districto da freguezia dos Afogados, Dr. José Roberto de Moraes e Silva, dizendo que por motivos de molestia do 2º juiz de paz, e ausencia do 3º entrou em exercicio do mesmo cargo, o que communica a camara para seu conhecimento rogando lhe que se digne nomear o cidadão João Mauricio de Sena, a quem propõe para o lugar de escrivão de paz, que se acha vago pelo fallecimento de Manoel Mauricio de Sena.—Que se respondesse ao juiz de paz, que precedida a autorisação do Dr. juiz de direito, como determina o art. 19 do regulamento de 31 de janeiro de 1842; faça a proposta do escrivão á que se refere, em substituição ao fallecido.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando ter procedido no dia 12 de dezembro ultimo, a uma corrida de porcos, e quatro destes animaes, que aprehendeu, levou a praça publica em presença do respectivo juiz de paz, onde foram arrematados, e o producto liquido 21$300, mandou entregar no dia 15 do citado mez ao thesoureiro da Santa Casa, que ac[illegible] conforme consta do officio junto [illegible].

Outro do fiscal da freguezia [illegible] dendo, em cumprimento da ordem [illegible] da para proceder contra Joaquim [illegible] de Souza, pela infracção de se ac[illegible] oitão do lado do norte de sua casa n. 16 do pateo do Terço, como informou o engenheiro cordeador, tem a dizer que [illegible] o dia [illegible] de fevereiro proximo findo, já tinha se dirigido á obra, e embargou-a, por quanto tendo examinado a licença por dito Souza obtida para o concerto da referida casa, observou não [illegible] de duas terças que haviam sido [illegible] de novo, e mais reparos que fizera, o que deu lugar a cahir grande porção do reboco do referido oitão, do lado do norte, que se acha exposto ao tempo, e estava todo desligado da parede, pelo que o pedreiro encarregado da obra, o rebocava de novo, e a infracção commettida foi por não ter sido pago o imposto relativo áquellas terças e reparos do reboco; em vista do que pede a camara que resolva se deve mandar lavrar termo de infracção ou se, pagos os direitos, pode o proprietario continuar a obra.—Nesta occasião apresentou o secretario um requerimento em que o mesmo Joaquim Manoel Ferreira de Souza conta o facto, declarando que por incuria do pedreiro deixou de pagar aquelle imposto, o que tendo já feito, pedia a camara lhe permittisse continuar com a sua obra.—Posto em discussão, resolveu se mandar informar ao contador para declarar se com effeito tinha sido pago o imposto, e addiar o officio para se deliberar quando viesse a informação.

Uma petição de Francisco de Pinho Borges, arrematante da obra do muro de encosto do lado do norte da estrada do matadouro, na qual requer a camara a recisão do contrato allegando, como causa para isto, não ter o seu fiador assignado ainda o termo de contrato, e haver elle arrematante reconhecido que lhe será por demais prejudicial este negocio em consequencia dos preços dos materiaes collocados no lugar da obra, sendo que fez esta arrematação na melhor boa fé, deixando de estudar o respectivo orçamento; e tanto que continúa assim proceder, que se por acaso entender a camara que deve pagar alguma multa, antes prefere isto do que ter de fazer a obra arrematada, entretanto pondera que não pode ter lugar no caso presente a consumação da multa estabelecida no orçamento, por que esta é para o caso de aceito o contrato por ambas as partes, definitivamente concluido, (o que não acontece no caso em questão por falta de assignatura do fiador,) deixar de começar o arrematante, ou concluir a obra nos prazos marcados.

Posta em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo-lhe concedida, diz que, quer se meditasse no theor dessa petição, ou no procedimento do peticionario, não estava no caso de ser attendido, antes era contraditorio, porquanto para a arrematação, de que se trata, não contestava que não tivesse precedido os respectivos annuncios, pelo contrario, mediante fiança, fora o proprio que tendo proposto o abatimento de dous por cento no orçamento dessa obra, confessava, que perante a camara a tenha arrematado; o que excluia a idéa de lesão, que tivesse havido nessa arrematação, para que podesse requerer a sua rescisão, em vista do que allegava, e ao passo que, para deixar de estar a mesma concluida, ou não pagar a multa a que se sujeitara; invocava a falta de assignatura do seu fiador no respectivo termo, para a sua rescisão, declarara, que: « se por acaso, entender a « Illm.ª camara que deve pagar alguma multa, « *antes preferi isto* do que ter de fazer a obra ar« rematada. »

Portanto, podendo haver a obrigação principal, sem a accessoria, que apenas é uma garantia daquella, desde que o peticionario, arrematando essa obra, dentro dos quinze dias, depois de ter assignado o termo, não começou a faze-la, rescindindo seu contracto, tanto menos pode ser relevado dessa multa, quanto na falta de pagamento, será demandado; e, ao passo que quem se aparta da natureza do contracto, não pode prevalecer-se delle; pelo contrario, quem contracta com outrem, deve estar por tudo o que é da natureza, e forma do contracto, depois de accordo, sem nota de erro, dolo, ou violencia, faz lei entre os contractantes, nenhum destes pode contravir o seu proprio facto, sem offender a boa fé, direito adquerido pelo outro, e na terceira e quarta condições até consigna o seguinte:

« O arrematante sera' obrigado a começar a obra « do muro dentro de quinze dias, depois de assig« nado o presente termo, e a conclui-la no prazo « de quatro mezes depois de começada.

« E mais. No caso que o arrematante não cum« pra a primeira, ou a segunda condição, pagará' « uma multa de 400$, que pela mesma sera' obri« gado o seu fiador, no caso de falta da parte do « mesmo arrematante, ficando o contracto de ne« nhum valor no primeiro caso, e sendo concluida « a obra por administração no segundo a custa do « arrematante. »

Pedindo a palavra o Sr. Gustavo do Rego, fallou alguma cousa a respeito, e bem assim o Sr. Dr. Pitanga, depois do que foi posto a votos se devia ser imposta a multa de que trata o termo de contracto, passou neste sentido, e assim despachou-se a petição.

O Sr. Santos pede a palavra, e diz que achando-se bastante doente o fiscal da Boa-Vista, em estado de não poder cumprir os seus deveres, ja teria dado parte, mas não se achando na freguezia o respectivo supplente, por ter tambem se retirado por doente para o sertão sem que désse sciencia a camara, elle veriador propunha a sua exoneração, e para o substituir o cidadão Marcolino dos Santos Pinheiro.—Posta em discussão a proposta, exonerou se aquelle supplente, e approvou-se a proposta para o que devia substitui-lo.

O Sr. presidente fez a seguinte proposta: « Constando-me que Bazilio Alvares de Miranda Varejão obteve mandado de pinhora forçada contra esta camara para pagamento da execução que move contra a mesma, e não havendo quota para esse fim; proponho que se pessa autorisação ao Exm. presidente da provincia para pagar o julgado, e pôr termo a essa desagradavel questão.—Acabando poz em discussão.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e sem que se opponha, é de eppinião que se communique a S. Exc. todo o occorrido até o acto de pinhora, e que se declare tambem que a camara não pode dispender quantia alguma sem ser competentemente autorisada para isto pelos poderes competentes, pelo que lhe pede essa autorisação, se achar justa e conveniente.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e fallando ainda no sentido contrario a proposta, declara que vota contra a mesma na parte em que trata de pedir-se a autorisação para o pagamento de Bazilio.

O Sr. Dr. Pitanga, combatendo a proposta, declara votar tambem contra.

Terminada a discussão, foi posta a votos a proposta e approvada, votando contra, como já havião declarado os Srs. Drs. Miranda e Pitanga.

O Sr. Aquino Fonseca declarou que votava pela proposta, uma vez que se tratasse da acção rescisoria.

O Sr. Dr. Pitanga fez o seguinte requerimento, que ficou addiado sob proposta do Sr. presidente: Requeiro que se autorise ao procurador para tirar o trabalho que é necessario para seguir a execução de revista.

Despacharão-se as petições de Francisco de Pinho Borges Galtino, José Pires Campello, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, José Thomaz Cavalcante Pessoa, Manoel Ribeiro Bastos, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a escrivi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Villas-Boas.—Dr. Pitanga.—Rego.—Fonseca.—Dr. Miranda.

3ª SESSÃO ORDINARIA AOS 9 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Aquino Fonseca, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os mais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do contador, informando o requerimento no qual, Joaquim José Bello ex-fiscal da freguezia dos Afogados, pede os vencimentos que teve do 1º a 22 de fevereiro de 1865, dia em que foi dispençado do exercicio do mesmo cargo, por quanto os não recebeu, tem a dizer que examinando o livro de despeza daquelle anno, nelle achou lançada a importancia total da folha dos ordenados; se o peticionario não recebeu os seus vencimentos como diz, não é possivel verificar se aquella folha foi ou não por elle assignada, visto que todos os documentos de despeza de cada exercicio, são remettidos para a assembléa e alli ficam.—Posto em discussão, resolveu-se que o peticionario juntasse certidão da secretaria da assembléa, que provasse não ter recebido.

Foram approvados os seguintes pareceres da commissão de policia:

Primeiro.—Não estando comprehendido a rua Imperatriz no edital de 19 de janeiro de 1855, unico encarregado de designar a localidade em que se pode fabricar fogos artificiaes, ou expôr a venda polvora, nas diversas freguezias do municipio.—A commissão de policia intende, que não pode ser attendido [illegible] de José Dias dos Santos, em[illegible] condições de favor a sua residencia, [illegible].—Paço da camara municipal, 16 de fevereiro de 1867.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Feliciano Joaquim dos Santos.

Segundo.—A commissão de policia, a quem foi presente o balanço da receita e despeza desta camara, [illegible] ao mez de janeiro findo, depois de ter examinado, o julga no caso de ser aceito dando-se ao procurador a competente quitação.—Paço da camara municipal, 9 de março de 1867.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Um officio do fiscal da freguezia dos Afogados, informando o requerimento no qual Antonio Joaquim Brito de Oliveira, pede licença para estabelecer uma casa de vender polvora, na estrada do Caxanga, guardando as posturas, diz que não ha inconveniente, uma vez que o peticionario cumpra o que promette.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, informando o requerimento de Francisco Hermogens Corrêa de Albuquerque, que pede licença para construir uma casa de taipa no seu sitio da Travessa do Arraial para a Casa Forte; tem a dizer que nenhuma duvida pode oppôr, por quanto é justo o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Uma petição de José dos Santos Ramos de Oliveira, fiador de Francisco de Carvalho e Souza, arrematante da casa n. 20 da Ribeira da freguezia de S. José, de propriedade municipal, pedindo a camara que o desonere da dita fiança, entregando elle fiador a importancia de aluguel até a entrega das chaves, visto ter o seu afiançado se ausentado ha mais de 6 mezes, achando-se desde esse tempo a referida casa fechada.—Posto em discussão o Sr. Dr. Miranda requer o addiamento, que foi approvado.

Uma replica feita por Maria José da Incarnação Velloso, apresentando o documento para satisfazer o despacho da camara de 7 do corrente, lançado em sua petição, relativamente ao terreno onde se acha sua casa na estrada do Monteiro.—Posto em discussão, e tendo fallado bastante sobre a materia os Srs. Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Gustavo do Rego, foi por fim addiada a deliberação por ter proposto o addiamento o Sr. presidente.

Despacharam-se as petições de José Dias dos Santos, Joaquim José Bello, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Dr. Villas Boas.—Dr. Pitanga.—Fonseca.—Rego.—Dr. Miranda.

Communicados

Ratificamos a declaraçao, que fizemos em nosso artigo de 15 do corrente, de não voltar-mos á discussão sobre o assumpto, de que se occupou o autor do artigo conservador *Onde iremos parar*.

Viemos a impresensa tão sómente para agradecer-lhe as delicadas ironias, que nos dirigio, e devolver-lhe o passaporte, que nos enviou.

Não consideramos qualquer articulista, que se acoberte com o titulo de partido conservador, competente para dar passaportes a ninguem.

Nem tão pouco necessitamos de licenças para continuar-mos nas idéas, que sempre tivemos, e que por alguns annos defendemos na imprensa.

Todas as vezes que julgar-mos convenientes viremos á ella emettir com toda a franqueza as nossas idéas, sem que nos seja estorvo qualquer posição official, que porventura occupemos.

Ainda continuamos a pensar, que vivemos em um paiz livre, dotado de instituições muito liberaes, e que no partido conservador não ha circulo de ferro, podendo portanto cada um pensar segundo a sua consciencia.

Isto, porém, não quer dizer, que não respeitaremos os mandatos dos chefes naturaes deste partido, e os conselhos de seus veteranos.

Póde o articulista continuar a dirigir-nos indirectas: póde menoscabar por ironias os nossos serviços; e até chamar-nos de transfoga, certo de que não mais lhe responderá o

Recife, 20 de maio de 1867.

W.

Correspondencias

Srs. redactores.—Os abaixo assignados que serviram como juizes de facto, na sessão do 1.º de maio do corrente, altamente penhorados pelas maneiras cavalleiras e afaveis com que foram tratados pelo mui digno Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara criminal, Manoel José da Silva Neiva, veem por meio da imprensa manifestar os seus reconhecimentos aquelle integerrimo e illustrado juiz, que no cumprimento de seus arduos deveres sabe, sem prejuizo da justiça publica, destribuir a cada um de persi, e a todos em geral, attenção e delicadezas, que estão na altura de seu caracter e reconhecida illustração. Igualmente apresentam os seus protestos de consideração ao muito digno Dr. promotor publico interino o Sr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Recife, 20 de maio de 1867.

Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Caetano Maria de Faria Neves.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Candido C. G. Alcoforado.
José Elias de Oliveira.
José Roberto de Moraes e Silva.
Geminiano Joaquim de Miranda.
João da Cunha Soares Queiroz.
Gonçalo José Affonso.
Luiz Pereira de Farias.
José Lopes Dias.
José Maria Freire Gameiro.
Bernardino de S. da Silva Guimarães.
Luiz José Ferreira Soares.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Antonio Henriques de Miranda.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
João Gonçalves da Silva Montarroyo.
José Francisco Sá Leitão.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Bernardo C. da S. Junior.
Sebastião Lopes Guimarães.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
José Pedro das Neves.
Francisco Accioli de G. Lins.
Antonio Rufino de A. Luna.
Manoel Gomes dos Santos Pereira Bastos.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Francisco Sergio de Mattos.
Joaquim Maria Carneiro Vilella.
André Ferreira d'Almeida.
Horacio Valfredo Peregrino da Silva.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
José Felix de Brito Macedo
José Antonio Pereira da Silva.

Publicações a pedido

Pilulas de extracto de velame e de capeba e seus adjuvantes, contra sezões ou febres intermittentes

Se as febres intermittentes, não se curam perfeitamente, degeneram muitas vezes em molestias chronicas, como obstrucções ou durezas no figado e baço, tornando-se estas entranhas bastantes volumosas, acompanhadas muitas vezes com inflammações chronicas de estomago e intestinos, sendo uma ictericia ou hydropesia o termo fatal de taes soffrimentos. Cumpre applicar todos os meios possiveis para cural-as radicalmente, antes que se viciem os humores e se destrua a constituição.

Estas febres principiam com grande frio, seguido de um excessivo calor, suor e um estado de abatimento e prostração; o enfermo fica livre de todos estes symptomas de febre e obtem um intervallo quasi natural, até que apparecem os mesmos symptomas.

As differentes especies de febres intermittentes derivam o nome, dos differentes periodos em que accommettem os insultos ou paroxismo; como quotidianas, quando ha um espaço de 24 horas, dos ultimos symptomas da doença até a sua reapparição; a terçans quando dura este intervallo 48 horas, e quartans quando dura 72.

Os expositores de medecina explicam que as causas das febres intermittentes são os effeitos dos vapores, que se exhalam das aguas encharcadas e corrompidas; e dizem que tambem podem provir de comer fructas verdes, de beber agua má, de habitar em casas humidas, do sereno da noute, de dormir sobre a terra molhada, e concluem que tudo que relaxa os solidos, deminue a transpiração, e empede a circulação dos vasos capillares ou pequenos, dispõem o corpo para febres intermittentes.

Um grande numero de remedios tem sido julgados como especificos para o curativo das sezões, como a quina, os seus saes, e mesmo o sulfato de quinino, porém não obstante suas reconhecidas virtudes no curativo das sezões por sua qualidade tonica, não deixa com tudo de ter mostrado os perniciosos effeitos que muitas vezes provem da sua applicação, causando fortes irritações no estomago, e entestinos, dôres de cabeça, etc.; e muitos praticos opinam contra o seu uso por terem conhecido, que por elle apparecem em muitos doentes obstrucções no figado, baço, seguindo-se a ictericia, ou hydropesia e outras inflammações das entranhas; e como unico recurso usam do quinino em fricções.

A quina e os seus preparados de per si são applicados como incitante, e assim o explicam alguns expositores de medecina, e é no pensar, a razão por que dá esse máo resultado.

O extracto da raiz do vellame e o da raiz de capeba com seus adjuvantes unidos, tem obtido optimos resultados, sem causar irritações, nem os pessimos effeitos do quinino, cuja verdade sera mostrada com toda evidencia, fazendo qualquer doente uso destas pilulas.

A applicação que fiz em uma, destas pilulas como tonicas, quando precisava augmentar gradualmente a energia dos orgãos, me habilitou a applical-as, além das febres intermitentes, na suspensão do fluxo menstrual da mulheres, na diminuição da massa do sangue, na anemia, na debilidade, na dôr de estomago, etc., pelo que podem ser applicadas nestes casos e da carta abaixa transcripta se verá o bom resultado.

Vendem-se na botica da rua Direita n. 88 e na do povoado dos Montes (Una) na rua de cima lado opposto ao rio. Contem uma instrucção para explicar o modo de uzar está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

Illm. Sr. Paranhos.— Acho conveniente que seja publicado o bom resultado do tratamento do escravo de meu pai, que veio do engenho para minha companhia, porque assim como elle aproveitou, pode a outros em igual circumstancias obter o mesmo resultado, pois entendo que sempre que se possa fazer bem aos nossos semelhantes, o devemos praticar.

Quando o chamei para tratar do referido escravo, não tinha a menor esperança de que elle se salvasse, pois não se levantando elle da cama, cansando, ventre muito crescido, pés muito enchados, não se lhe podendo tocar no lugar do figado e do baço era de presumir que elle não se restabelecesse, entretanto está hoje bom. Acho conveniente que se explique os remedios applicados: tomou elle uma caixa de pilulas purgativas de velame, uma pela manhãa, outra ao meio dia e outra á noute e emcima de cada pilula uma cicbara de infusão de altheia e linhaça, depois tomou outra caixa de pilulas de velame e capeba applicadas contra ás febres intermittentes, na forma do folheto que acompanha e concluio-se o tratamento com uma garrafa do xarope alcoolico de velame dissolvido na chicara de infusão de altheia e linhaça. Outros curativos bem importantes tem V. S. feito neste povoado o da Sra. Joanna Maria dos Prazeres, que atormentava a visinhança com gemidos e algumas vezes esteve com a vela na mão e hoje acha-se bôa. O tratamento foi mais simples: tomou ella uma pilula de velame applicada para o peito, pela manhãa, outra ao meio dia e outra a noute, dormio logo na primeira noute o que ha mais de quinze dias não fazia, e no sexto dia foi regulada o que ha muito tempo estava suspenso, depois tomou pilulas purgativas de velame e está bôa.

V. S. retira-se deste povoado para o Recife, porque ali o chamam seus negocios deixando-nos o promettimento de apparecer de vez em quando, porque aqui tambem tem negocios e nós esperamos que cumpra. —Sou de V. S. amigo obrigado.

Povoado dos Montes 15 de abril de 1867.

Clementino Accioly Lins.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE MAIO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—13$500 por arroba.
Assucar de Maceió mascavado—2$300 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 3/4 e 23 d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

— —

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

— —

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18.........	374:644$256
Idem do dia 20.........	26:486$631
	401:130$887

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	0	
« « « generos....	94	94
Volumes sahidos com fazendas...	73	
« « « generos....	909	982

Descarregam hoje 21 de maio.

Barca ingleza—*Netherton*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—varios generos.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 18.........	16:804$928
Idem do dia 20.........	2:748$828
	19.553$755

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Parahyba—11 horas, vapor brasileiro *Moleque*, de 42 toneladas, commandante José Duarte de Souza, equipagem 4, em lastro; ao barão de Livramento.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue mecklemburguez *Martha* e *Clara*, de 280 toneladas, capitão P. Alevard, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Havre—44 dias, barca franceza *Spere*, de 325 toneladas, capitão Fouesnel, equipagem 14, carga differentes mercadorias; a Tissel frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—escuna sueca *Miranda*, capitão Samuelson, carga assucar.

Rio-Grande do Sul—escuna nacional *Formosa*, capitão Antonio Francisco de Souza, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Liverpool a barca hespanhola *Guayaquil*, capitão Geraldo Maristany, com a mesma carga que trouxe de S. Francisco (na California.)

Suspendeu do lamarão para West Indies o brigue inglez *Polly*, capitão Davis, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico, que no dia 22 do corrente, a' porta da mesma, e a 1 hora da tarde, se hão de arrematar, livres de direitos, quatro camisas de cartor para chapéos, parte da caixa n. 324, marca triangulo I S M, vindas de Bordeaux no vapor francez *Guienne*, entrado em 13 do corrente, e abandonadas aos direitos de 2400 por cada uma pelos negociantes Joaquim de Souza Maia & C., como consta do respectivo termo.

Alfandega de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

O 3º escripturario,
Eutichio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de León.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife se faz publico, que acham-se recolhidos a' casa de detenção por fugidos os escravos Roberto, preto, que diz pertencer a uns menores moradores na ilha de Itamaracá', dos quaes é tutor Severiano de tal, e Hypolito, tambem preto, que diz ser escravo de José Carneiro, senhor do engenho Miranda na cidade de Goyanna: que se julgar com direito aos mesmos compareça n'esta subdelegacia, que, provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia do Recife, 20 de maio de 1867.

O subdelegado,
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que perante ella em sessão do dia 23 do corrente, se arrematara' pelas 4 horas da tarde a renda do sobrado de dous andares sito a rua do Imperador n. 81, servindo de base a quantia de 1:010$000 ja' offerecido, dando ella preferencia a quem se obrigar a fazer os concertos que a casa precisar, para o que devera' apresentar sua proposta quem a pretender.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são chamadas as pessoas que compraram apolices da divida publica sob n. 35 a 41, para que compareçam na thesouraria com as cautelas que da mesma receberam, afim de lhes serem entregues as suas apolices, que já se acham na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de maio de 1867. — Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

— Vai a' praça no dia 23 do corrente, perante o juizo de orphãos de Olinda, e a requerimento de seus proprietarios D. Maria José Duarte Nunes, viuva do capitão Antonio Luiz Duarte Nunes, e sua filha menor de nome Maria, o sitio na Estrada Nova ao norte de Agua Fria de Fragoso, com mais de 80 braças de frente e talvez o triplo ou mais de extensão, muitas arvores fructiferas, agua potavel e corrente todo o anno; boa casa e cozinha cobertas de telhas e outra casa mais de taipa coberta de palha, e uma pequena baixa de capim; servindo de base o preço por que foi avaliado no inventario a que ultimamente se procedeu.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escritorio rua do Vigario n. 19, das 10 as tres horas da tarde o 38º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento deverá ser em cobre, visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa, recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da companhia, 17 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

Companhia do Beberibe.

São convidados os senhores accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral no dia 22 do corrente mez, ao meio-dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos, deliberar sob as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração.

Secretaria da companhia do Beberibe, 17 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

— No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ir em praça para ser arrematado por quem mais der, um terreno foreiro, devoluto, com 61 palmos de frente e 83 1/2 de fundo, que faz frente para a rua da Palma, e os fundos para a rua da Paz da

ILEGÍVEL

freguezia de Santo Antonio, avaliado por 549$, por execução de Luiz Caetano Borges contra Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico aos senhores que arrematarão casas que venham assignar os respectivos termos acompanhados de seus fiadores, quando não terão as referidas casas de ir novamente á praça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, na audiencia de quarta-feira 22 do corrente, vão a' praça diversas peças de mobilia, por execução do Dr. J. Campos contra Theophilo Roy.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em cumprimento á ordem do thesouro de 23 de abril ultimo, manda convidar as pessoas abaixo transcriptas á requererem perante esta thesouraria a liquidação do que se lhes está a dever, relativamente aos exercicios de 1863-65.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de maio de 1867. — Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

Relação a que se refere o annuncio supra.
Manoel de Gouveia Muniz Feijó.
Alexandre Maria Barbosa da Silva.
Antonio Buarque de Lima.
Victoriano Archiaes do Rego Farias.
João Carlos Augusto da Silva.
Irmandade de N. S. da Soledade.

Arsenal de guerra.

O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra não se conformando com os preços apresentados nas propostas da arrematação que fora annunciada para o dia 18 por excessivo, manda fazer publico a quem convier que receberá de novo propostas nas condições do annuncio já publicado no dia 23 do corrente as 10 horas da manhãa.

Arsenal de guerra de Pernambuco 20 de maio de 1867.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes :

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	300$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110	300$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 5.	96$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja).	350$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 103.	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o mesmo arsenal o seguinte : 16 arrobas de assucar refinado, 1 dita de arros, meia arroba de araruta, 1 caixa de aletria, 1 arroba de doce de goiaba, meia arroba de marmelada, 8 canadas de vinagre, velas de carnaúba 2 arrobas, aço de Milão 2 arrobas, 24 broxas sortidas para pintar, cabo de linho de 4 1/2 polegadas 2 peças, cola da Bahia 2 arrobas, couros de cabra sortidos 1200, hostias 400, lacre 4 libras, gomma arabica 4 libras, oleo de linhaça 1 barril, pãos de jangada de 5 palmos de roda 24, cordas de embira para poitas 100 peças, papel almaço greve 12 resmas, dito pautado 18 resmas, dito mata-borrão 25 cadernos, pennas d'aço finas 24 caixas, tinta verde em maça 4 arrobas, seringa de metal 1, fleme 1, polvora fina 20 arrobas.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas, com as competentes amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 23 do corrente.

Arsenal de guerra, 20 de maio de 1867.

José Maria Ildefonso J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, em virtude de ordem da presidencia, no dia 22 do cadente mez, pelas 2 horas da tarde, serão arrematados, perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, 37 cavallos do deposito de instrucção especial. As pessoas á quem convier, deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora acima mencionados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de maio de 1867.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

As pessoas que quizerem vender os objectos que precisa o conselho de compras do mesmo arsenal, tenham em vistas o annuncio de 21 do corrente.

Sala do conselho do arsenal de guerra, 21 de maio de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello
Coronel director.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 22 de maio de 1867.

Primeira representação (n'esta época) do interessante e sempre applaudido drama em 3 actos, arranjado para a scena portugueza pelo Sr. C. de Lacerda.

TRABALHO E HONRA

Personagens.

Christovão, antigo banqueiro	Sr. Thomaz.
Carlos, seu filho	Sr. Lisboa.
Seabra, estudante	Sr. C. de Lacerda.
José Fernandes, negociante	Sr. Jordani.
João de Mello, estudante	Sr. Guimarães.
Capitão Silva, maritimo	Sr. Raimundo.
Antonio, criado	Sr. Teixeira.
Macario, criado	Sr. Siqueira.
Um piloto	Sr. Santa Rosa.
Um marinheiro	Sr. Barreto.
Genoveva, mulher de Christovão	Sra. D. Jesuina.
Amelia, sua afilhada	Sra. D. Eugenia.
Olympia, dansarina	Sra. D. Falco.
Emilia, dansarina	Sra. D. Julia.

Amigos de Carlos, marinheiros e criados.

A scena passa-se :
1.º Acto.—No Campo Grande.
2.º Acto.—Em Villa Nova de Gaia.
3.º Acto.—No Porto.

A primeira representação da comedia em 1 acto, do repertorio do theatro Normal Portuguez, intitulada

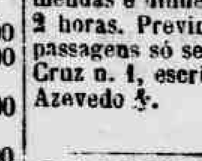
POSSO FALLAR A SRA. QUEIROZ ?

Personagens.

Alexandre Anibal de Andrade	Sr. C. de Lacerda.
D. Laurianna Queiroz	Sra. D. Falco.
D. Amelia Queiroz	Sra. D. Eugenia.
Maria das Dores	Sra. D. Julia.
Actualidade	Sr. Lisboa.

AVISOS MARITIMOS

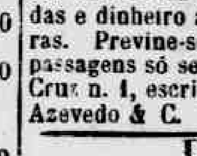
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende sahir com a maior brevidade por quanto tem já sua estiva comprada : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., rua do Vigario n. 19 1º andar.

PARÁ.

Pretende sahir com brevidade para o indicado porto o veleiro hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Barros : para alguma carga que ainda póde receber, trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Para Lisboa

vai sahir com toda brevidade o veleiro e bem conhecido patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. de Barros Valente : para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o dito capitão na praça.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o brigue nacional *Ligeiro*, recebe carga a qualquer preço : á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Apollo n. 24.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta; trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Firma* póde receber alguma carga : trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* a' sahir até 30 do corrente ; para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua de Apollo n. 4.

Pará.

O palhabote *Novaes* segue em poucos dias, só recebe miudezas ; trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para Lisbôa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

LEILÕES.

LEILÃO De 100 caixas com velas stearinas com mofo

HOJE

Von Sohsten & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 100 caixas marca VD unidos, n. 1 a 100, com velas mofadas vindas de Antuerpia no navio hollandez Elizabetha, as 10 horas do dia 21 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 9.

LEILÃO

Johnston Pater & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana, de 17 peças de lona ingleza larga branca avariadas d'agua salgada, vindas pela Resolution.

HOJE

as 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 3.

LEILÃO DE Barrilha.

O agente Pontual vendera' por ordem do Illm. Sr. Dr juiz do commercio, 30 barricas com barrilha, vindos no navio *Revolução*.

Hoje as 11 horas.

No armazem dos Srs. Samuel P. Johnston & C.

LEILÃO DE BARRILHA.

O agente Pontual, vendera' em leilão por conta e risco de quem pertencer, 30 barricas com barrilha, (vindas no navio *Revolution*) por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.

HOJE.

No armazem dos Srs. Samuel P. Johnston & C., a' rua da Sanzalla Nova n. 42, ás 11 horas.

LEILÃO

De um escravo crioulo com 26 annos de idade, copeiro, cosinheiro e sem vicios.

Sabbado 25 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO De fazendas avariadas.

Quarta-feira 23 de maio de 1867, ás 11 horas em ponto.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas, avariadas, a' bordo dos navios *Revolution* e *Marance* a's 10 horas do dia acima dito, em seu armazem, rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO

De objectos de ouro, prata, moveis e 3 escravos, sendo 1 rica cruz de brilhantes, 2 ditas de esmeraldas, 1 relogio de ouro (cronometro), 1 dito dito com corda para 15 dias, 1 bulle de prata (novo), 1 leiteira, 1 paliteiro, 12 colheres para chá, 1 conxa, 22 pulceiras de prata dourada, 1 binoclo de marfim, 1 importante revolver de moto continuo, 1 estojo para viagem, diversos adereços de ouro, 4 caixas vasias para joias, 2 peias de ferro para cavallos, e muitos outros objectos de ouro, que serão vendidos sem limites para feixar contas de vendas ; na mesma occasião serão vendidos diversos moveis e 3 escravos.

Quarta-feira 22 de maio.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de uma pessoa que se retira para fora do imperio, dos objectos acima mencionados, no armazem da rua do Imperador n. 16, a's 11 horas.

LEILÃO DE Moveis, louça e livros.

A SABER :

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 piano forte, 2 cadeiras de balanço (americanas), 1 mesa com abas (a ingleza), quadros com finas gravuras, 1 candelabro de crystal, castiçaes com mangas, candieiros a gaz, jarros de alabastro, 1 mesa de jantar, 1 apparador, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para cha' (louça da India), 1 quartinheira, quartinhas, 1 cama franceza, 1 commoda, 2 guarda-roupa, 3 estantes, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide, 1 toilet, 1 lavatorio, e outros objectos de casa de familia.

Uma porção de livros de litteratura, historia, geographia etc., etc., em porguez, francez e inglez. 1 par de globos (geographico e celeste), finas estampas, mappas e 3 estantes para livros.

Quinta-feira 23 de maio.

Na rua Formoza casa n. 2 esquina da rua da União.

O agente Pinto authorisado por um seu amigo que retira se para Europa com sua familia, fara' leilão dos moveis, louça, livros e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua Formosa n. 2, onde se effectuara' o leilão no dia 23 do corrente.

Principiara' as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De umas terras no lugar denominado Duas Pedras freguezia do Limoeiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Sexta-feira 24 de maio.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das terras acima mencionadas pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho, (outr'ora de Maximino Antonio de Pinho), o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6.000$000 Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 11ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (20ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs. ; queijo prato a 800 rs. a libra ; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640 ; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Continuação da leitura do cathalogo geographico dos bispos de Pernambuco, pelo Sr. Dr. F. M Raposo de Almeida.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 20 de maio de 1867.—J. Soares de Azevedo, secretario perpetuo.

— Felix Francisco de Souza Magalhães, precisa de uma pessoa para trabalhar comsigo no fôro, dando para isso fiança idonea, quem quizer póde dirigir-se ao largo do Paraizo n. 26, das 6 ás 9 da manhãa, ou das 4 ás 6 da tarde, para tratar.

Declaração.

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem propala, que a cobrança do que o casal do finado capitão-tenente Ricardo da Silva Neves, ficou a dever ao Illm. Sr. Manoel José Bastos da provincia da Bahia, e da qual me acho encarregado, me fôra dada por intervenção dos Illms. Srs. Tasso Irmãos, apresso-me a declarar que para tal cobrança nenhuma intervenção tiveram, ou tem os indicados Srs. Tasso Irmãos, e até ignoro se estes senhores sabiam de que estivesse encarregado della.

Recife, 20 de maio de 1867.

Honorato Joseph d'Oliveira Figueirêdo.

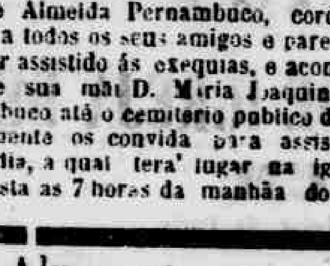
A quem toca.

Pergunta-se ao Sr. José (sem ser gallinha, pato ou ganso) com que fim pretende redicularisar com seus annuncios ao Sr. L. Rochedo? Assim é, que se retribue a bondade de um amigo que quotidianamente lhe mata a fome, com o bom doce e vinho, e por cima disto charutos ?

Para salvar suspeitas do mesmo Sr. Rochedo, sobre diversos amigos, indignos de tal proceder se ra' prudente que quando fizer dessas cousas, bote seu nome em baixo, ou então um p (pequeno) porque assim dara' a conhecer que é Perú.

P. ..

— Aluga-se a casa n. 110 cita na rua de Hortas : quem pretender dirija-se ao largo do Paraiso n. 26 sobrado.



Miguel José de Almeida Pernambuco, cordealmente agradece a todos os seus amigos e parentes o obsequio de ter assistido ás exequias, e acompanhado o corpo de sua mãi D. Maria Joaquina de Almeida Pernambuco até o cemiterio publico desta cidade, e igualmente os convida para assistir a missa do setimo dia, a qual tera' lugar na igreja matriz da Boa Vista as 7 horas da manhãa do dia 23 do corrente.

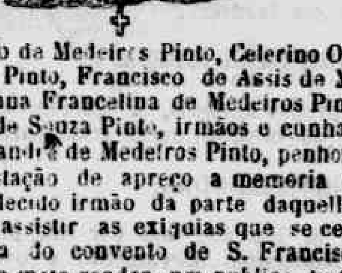
Aluga-se

Uma mulata perfeita engommadeira e juntamente um moleque perfeito cozinheiro : a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira preferindo se escrava : a rua da Aurora n. 70.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar e cozinhar, para casa de homem solteiro : no pateo da Ribeira ns. 11 e 13.



Miguel Candido de Medeiros Pinto, Celerino Odorico de Medeiros Pinto, Francisco de Assis de Medeiros Pinto, Joanna Francelina de Medeiros Pinto, Anna Francisca de Souza Pinto, irmãos e cunhada do fallecido Alexandre de Medeiros Pinto, penhorados pela manifestação de apreço a memoria do meu referido fallecido irmão da parte daquelles, que se dignaram assistir as exiquias que se celebraram na igreja do convento de S. Francisco, vem pelo presente meio render um publico testemunho de seu profundo reconhecimento ; e esperando alcançar igual obsequio as convidam para que, na mesma igreja compareçam as missas do setimo dia que tem de ser resada a's 7 horas da manhãa de hoje terça-feira 21 do corrente, outro sim, agradecem com muita especialidade ao Illm. Sr. Guilherme Dowley, a prova de amisade com que honrou a memoria do mesmo fallecido, mandando celebrar uma missa por sua alma, hontem 20 do corrente, a qual não poderam assistir, porque só tiveram conhecimento do convite feito pelo *Jornal do Recife*, depois da hora marcada.

— Convidam-se os credores da massa fallida do padre Antonio dos Santos Lessa, a comparecerem no escriptorio de Keller & C., na rua da Cruz n. 55, para receberem o primeiro dividendo.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro menor : na padaria da rua Direita n. 24.

Attenção.

Tendo fugido, em o dia 1º do corrente mez, da cidade do Natal do Rio-Grande do Norte, do poder de seu senhor, o commerciante Manoel dos Santos Martins Romano, o escravo Egydio, preto, crioulo, de 21 annos de idade, estatura alta, corpo regular, de boa figura, falla bem intelligivel e desembaraçado, muito agradavel e alegre, prompto em suas acções, com todos os dentes da frente e perfeito em seu physico, é natural do sertão, villa do Acary, onde foi escravo de José Jeronymo d'Araujo, morador na mesma villa, tem as costas das mãos callejadas em virtude de ser amassador de farinha de trigo, e entende do trafico de padaria ; e, constando hoje que dito escravo declarara a algumas pessoas antes de fugir, que tinha vontade de isto fazer para ir assentar praça no exercito na cidade da Parahyba, ou na de Pernambuco : roga-se por isso a todas as autoridades policiaes, bem como aos capitães de campo e mais pessoas do povo, que o encontrarem, se diguem de o capturar e leva-lo a seu senhor na cidade do Natal, ou n'esta cidade do Recife ao Sr. José Duarte Neves, no caes do Apollo, que se gratificara' generosamente a quem o apprehender.

— Avisa-se ao respeitavel publico, que José Faustino Barros, vindo da cidade de Nazareth da Matta, trazendo em sua companhia para sua guia o cabrinha de nome José, de idade de nove annos, filho de Marcilina de tal com Manoel de tal, por alcunho — *bom na bala*, morador na cidade de Nazareth ; hospedando-se o dito Sr. na rua do Alecrim n. 4, e desappareceu o cabrinha : recommenda-se a's autoridades policiaes a apprehensão delle, levando-o a' referida casa da rua do Alecrim. Tem os signaes seguintes — cabrinha escuro, cabellos um tanto vermelhos, levando calças e camisa de algodãozinho de listras.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Apollo n. 14 armazem de assucar.

— Precisa-se de uma pessôa habilitada para ensinar latim, geometria, philosophia e rhetorica, em uma freguezia proxima a cidade : a tratar na rua das Cruzes n. 34 1º andar.

Adolpho V. A. Pimentel, relojoeiro e dourador.

Rua Direita n. 136 concerta-se toda e qualquer qualidades de relogios para algibeira, como sejam, chronometros, patente inglez, suissos, orisontal para parede e cima de mesa, para embarcações, assim como caixas de musica, tudo com perfeição e presteza, garantindo o bom regulamento, de 20 a 40 por cento menos do que em outra parte.

— Quem annunciou precisar de 500$000, appareça na rua do Padre Floriano n. 71.

ACHA-SE TRABALHANDO A GRANDE TINTURARIA FRANCEZA

55 — *Rua da Imperatriz em Pernambuco* — 55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, acabam de abrir o seu estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, tonquim, pennas, ossos, marfim e madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO POR AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid : Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Deseja-se fallar com Ricardo J. Abreu Rêgo : na rua do Padre Floriano n. 71.

— Deseja-se fallar com Sebastião do Rego Barros : na rua do Padre Floriano n. 74, 1º andar.

— Augusto Antonio da Motta, subdito portuguez, retira-se para a Europa com sua senhora.

— Precisa-se de uma escrava preta para casa de pouca familia, e que não seja moça : a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, loja de funileiro.

— Leoncio de Sá e Albuquerque, vai a Europa.

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europa.

Precisa-se

fallar ao Sr. Francisco Antonio de Salles, da villa de Goyanninha no Rio Grande do Norte, de presente nesta cidade : na rua das Cruzes n. 20, 2.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Uma ama ou uma escrava

Precisa-se de uma ama forra ou de uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, e que saiba cozinhar, preferindo-se uma que saiba tambem engommar, paga-se bem e pontualmente : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22 1º andar.

— Bernardino Antonio Pereira Bastos e sua senhora, subditos portuguezes : retiram se para Europa a tratar de sua saude.

— Adolfo Schermar, cidadão suisso, retira se para a Europa e leva em sua companhia sua senhora.

— A pessôa que precisa de 500$000 com hypotheca de uma escrava, dirija-se na rua do Pires sobrado n. 35 das 6 as 9 horas da manhãa e das 3 horas da tarde em diante.

— A pessôa que precisa de 500$000 dando por garantia uma preta : appareça na rua da Guia n. 34, que se dira' quem da'.

— Offerece-se uma ama secca para casa de pouca familia : a tratar no Chora Menino na segunda garapeira.

DENTIFRICIOS LAROZE CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFRICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

Para o Mez Marianno.

Na rua do Rosario estreita n. 21, tem um grande sortimento de flores para enfeites do mez Marianno e apromptam-se com presteza e perfeição, arcos, capellas e palmas, rosas, boquets, tudo com presteza, bem feito e mais barato do que em outra qualquer parte e apromptа-se qualquer encommenda para fora com presteza: offerece-se as senhoras floristas folhas de rosa, dalhas e camelias a grosa a mil réis, de todo o tamanho e apendeces e calices para rosas.

A policia.

No dia 10 do corrente maio, sahio da casa do abaixo assignado o seu filho menor de nome Luiz, levando comsigo 3 escravos e 4 quartáos, os escravos são os seguintes: João crioulo, estatura regular e desdentado, Crispim altura regular e secco, André, baixo, grosso e pernas um tanto cambetadas: os cavallos um melado, um russo sujo tendo sido de roda, outro castanho acachitado, outro castanho claro e pequeno, todos 4 castrados e bem carnudos, os escravos são todos crioulos: espero zelo e aptidão da policia a captura de ditos escravos e cavallos, assim com aos Srs. capitães de campo e quem os prender pode leva-los ao engenho em Sibiró da Serra freguezia da Escada ou nesta praça a seu correspondente Francisco Quinteiro Rodrigues Esteves.

Luiz Barbalho de Vasconcellos.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos proprio para mandados ou outro qualquer serviço de casa de familia ou algum hotel: quem precisar trate na rua da Gloria n. 19.

— Recebem-se assignaturas para o periodico democratico--Faculdade e o Povo—na livraria franceza na rua do Crespo n. 9, e na typographia do Correio do Recife, rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Na rua Nova dos Pires n. 22 precisa-se de uma ama escrava ou livre, que saiba cozinhar e engommar.

— Precisa-se de 500$ a juros, dandoe se por segurança uma escrava que lava, engomma e cozinha bem: quem tiver annuncie.

— Troca-se moedas brasileiras de 20$000 por 22$500: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Bernardino José Monteiro Filho, vai a Europa tratar de sua saude e durante sua ausencia fica na administraçao de sua casa seu pai Bernardino José Monteiro.

Recife 18 de maio de 1867.

— O abaixo assignado durante a viagem que vai fazer a' Europa, deixa nesta praça, como seus procuradores, em 1º lugar o seu socio o Sr. José Antonio Barbosa, 2º o Sr. Antonio Ferreira da Cunha Lagos, 3º o Sr. Joaquim José de Oliveira. Recife 18 de maio de 1867.

José do Couto Guimarães.

— Roubaram na noite do dia 12 do corrente, da abaixo assignada, na casa n. 19 da rua do Tambiá, arrombando a porta do quintal, os objectos seguintes: 4 voltas de collar com uma medalha com diamante, 1 volta de contas do Rio de Janeiro com umas estrelinhas, 1 par de brincos de ouro com diamante, 1 par de brincos de pedras finas, 1 par de brincos de ouro, 2 anneis de ouro com diamantes, 1 annel de ouro com um diamante, 1 dito de ouro com uma pedra, 1 dito de ouro com rubins, 1 ponteiro de ouro com banbulins, 1 porção de contas do Rio de Janeiro com cornalinas encarnadas, 4 pares de botões pequenos, 100$ em ouro, 53$ em prata, 8$ em sedulas, 1 letra da quantia de 400$, passada por Paulino dos Santos Carvalho, do 1º de janho de 1864: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão destes objectos e aos particulares que não façam nenhuma transacção sobre os mesmos, e a Paulino dos Santos Carvalho que não pague a referida letra senão a abaixo assignada. Recife 15 de maio de 1867.

Geralda Maria do Sacramento.

— Em um sitio no Barbalho freguezia da Varzea a margem do Caldeireiro, recebem-se cavallos e bois para tratar, tem bom cercado, cocheira e effectivamente palha de milho, mandioca, cannas e o mais que é preciso para o bom tratamento de animaes: quem se quizer utilisar mediante modico preço dirija se ao Sr. Lucio ferrador em sua cocheira a rua do Imperador n.. que informará.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba bem cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Cruz armazem n. 54.

— O juiz de direito Francisco Elias do Rego Dantas vai a Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na rua Direita n. 74.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecçao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Ao commercio.

Uma pessoa sufficientemente habilitada em escripturação e correspondencia, quer empregar-se em alguma casa commercial desta praça; quem precisar de seus serviços, queira annunciar por este jornal.

— Os Srs. Manoel Alves Ferreira, Francisco Xavier Cavalcanti (da cidade de Olinda) e Thereza Maria de Jesus, tem cartas vindas do sul no escriptorio deste *Diario*.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito, proprio para escriptorio.

— Aluga-se um sitio perto da praça com commodos para grande familia: a tratar na rua do Crespo n. 6 B.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancellins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franao ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova. Em Macéio, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

CASA
De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: á rua do Amorim n. 46.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio: á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

Criada.

Precisa-se alugar uma criada livre ou escrava, para engommar e cosinhar; na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar a' rua do Imperador n. 83, segundo andar, ou a' rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio a rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojoca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no óro ecclesiastico e no jury.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia: á tratar na rua do Sebo n. 29.

— Precisa-se de um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha accommodações para seis vccas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor que outra, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer allugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

Attenção

Desappareceu do cercado do engenho Bulhões na freguezia de Jaboatão, um boi de carro muito manso, de couce, pelo que tem pelladuras nos quartos, onde encosta o cabeçalho, de 14 a 15 arrobas, rapozo, tendo o lombo um pouco mais claro do que as espaduas e os quartos, chifres grandes com as pontas um tanto viradas para traz, com o ferro do mesmo engenho na espadoa da mão direita que é um G entrelaçado com um P. Este boi foi comprado pelos proprietarios do referido engenho a João Filgueiras de Araujo Lira, hoje lavrador do engenho Velho na dita freguezia, que o comprara a Bernardino Ferreira da Cruz, morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão: quem o descobrir sera' generosamente gratificado por Antonio Pires Ferreira morador na rua da Trempe n. 5 freguezia da Boa-vista ou por Manoel Pires Ferreira morador na sobredita povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

— Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar para pequena familia: na rua das Cruzes n. 24, primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 58.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Tropich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
a saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

ELIXIR CITRO-LACTATE DE FER DOCTEUR THERMES PARIS — MARQUE DE FABRIQUE H T LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO D^R THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

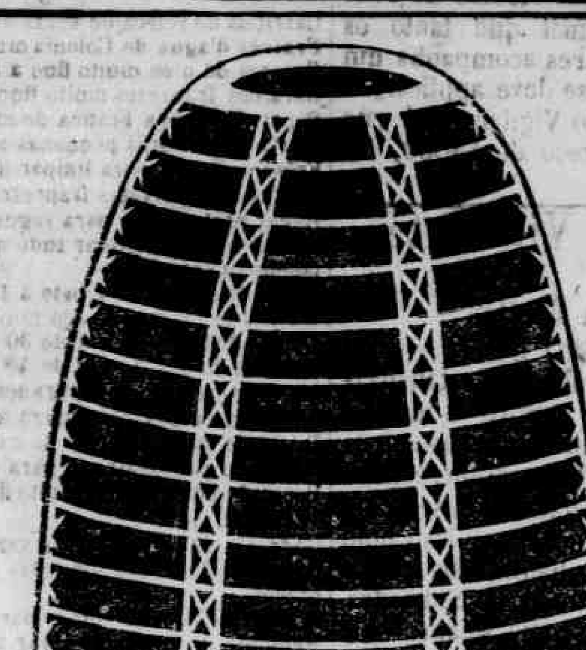
Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do **Dr Thermes** é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feltas, que todas se veade muito barato a dinheire a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 24$000 a	32$000
» » encarnado de 22$000 a	32$000
» » rôxo de 22$000 a	30$000
» » preto de 20$000 a	30$000
» » verde de 20$000 a	29$000
» de velludo preto	26$000
Capas de asperges de damasco	45$000
Umbellas de idem idem	45$000

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Incumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Setembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funcionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e relado que se venderá não só a varejo (isto é de meia @ para cima) como por atacado para fóra da provincia.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3002 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$
N. 3776 dois quartos » » » » 500$
N. 3144 meio bilhete » » » » 200$

E outros muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 11ª parte da 5ª loteria da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá quinta-feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na praça da Independencia n. 36, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 26, a fallar com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Precisa-se de um official de funileiro e paga-se-lhe bem: na rua da Cruz do Recife n. 39, loja da bandeira.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 14.

— Precisa-se de dous creados para dous moços estrangeiros: na rua da Saudade n. 13.

Club pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noite do dia 23.

— Aluga-se a mei-agua do becco do Falcão n 4: a tratar na rua de Santa Thereza n. 2.

Administrador de engenho

Uma pessoa muito habilitada para administrador de engenho offerece-se: a tratar na rua do Imperador estabelecimento do Sr. Campos & Sobrinho.

— Aluga-se somente para escriptorio uma sala com dous quartos: na rua do Queimado n. 13. primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobradinho n. 36 da rua de Hortas: a tratar na loja do mesmo.

— Roga-se ao Sr. bacharel Maximiano Francisco Duarte o favor de satisfazer as exigencias que lhe tem feito um morador do povoado de S. Lourenço da Matta, do contrario se farão patentes ao publico algumas cartas suas que explicam esse negocio, e se acham em poder do mesmo morador.

Torresmos, *Morcelhas, Linguiças*

Chegados ultimamente da Ilha de S. Miguel, em latas de sete libras, vende-se na rua do Vigario n. 14.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento; no armazem do Annes defronte da Alfandega.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado n. 60, da rua da Cadeia, que póde servir para escriptorio, ou familia: a tratar no armazem do mesmo.

Offerece-se uma ama portugueza: no pateo da Ribeira n. 43.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 2.

Attenção!!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

Attenção.

Compra-se effectivamente moveis usados: no armazem n. 16 da rua do Imperador.

A 10$100

se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

— Compra-se uma mesa elastica com pouco uso, que regule de 12 a 14 palmos de comprida: quem tiver e quizer vender, dirija se a praça da Independencia ns. 7 e 9.

10$100

Pagam se as libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

— VENDEM-SE os seguintes livros, com pouco uso, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: Diccionaire national ou Dictionaire universel de la langue française, por Bescherelle ainé, 2 grandes volumes, 7.ª edição, por 50$; Histoire de la Bastille, desde sua fundação até sua destruição, por Pujol, 8 volumes grandes, com finas estampas, por 30$; Oeuvres complètes du peré Lacordaire, 6 volumes, nitida impressão, por 22$; L'instruction publique en France, por Girardin, 1 volume, por 3$; Histoire de la societé française au 18 e 19 siècles, por Malpertuy, 1 volume por 4$; Voyage d'une femme autour du monde, por Madama Ida Pfeiffer, 1 volume por 2$; Pensées de la princesse de Salm, 1 volume por 3$; Satyres de Perse et de Sulpicia, en vers, 1 volume por 2$; Le Bresil, por Charles Reybaud, 1 volume por 2$; Progrès de la pensée humaine, por Nourrisson, 1 volume por 3$; Maximes et reflexions morales do duque de la Rochefoucauld, 1 volume por.... 2$500; na rua do Cabugá n. 2 A.

VENDE-SE

registos de todos os santos e santas da côrte celeste, nitida impressão, proprios para serem distribuidos no mez marianno: na rua do Imperador n. 15, typographia.

Sal.

Vende-se o bom sal do Assú: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os maces com 6 palmos de comprimento com o peso de 180 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Folha de Flandres

Vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem.

Attenção.

Vende-se uma das melhores tabernas no bairro do Recife a' rua de Amorim, propria para um principiante por ter poucos fundos e muito bons commodos para familia e o aluguel muito em conta: a tratar na mesma ou na rua larga do Rosario n. 25 com o annunciante. Na mesma casa precisa-se fallar com o Sr. João Beodato Bowman ou quem suas vezes fizer a negocio de seu interesse.

VENDE-SE

Uma balança de Romão: na rua do Trapiche n. 9.

Tarifa da alfandega pelo systema metrico francez.

Noções do systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, obra de muita vantagem para os calculos de dita tarifa e em geral, para todas as operações do commercio; os poucos exemplares que restam vendem-se nas livrarias, Universal, rua do Imperador e Economica ao Arco de Santo Antonio, e em casa do autor, rua do Destino n. 3.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jùs devam festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, em muito bom estado, com assentos para 4 pessoas e arreios para um cavallo: à rua do Crespo n. 19, loja.

— Vende-se um preto moço muito barato; na rua do Fogo n. 6, na mesma casa ha escravos para se vender.

— Vende-se uma casa terrea a rua de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Cadeia do Recife sobrado n. 34.

Farello a 4$500

Vende se sacco com noventa libras de farello de Listôa: na rua da Madre de Deus n. 5.

Attenção.

Vende-se o engenho denominado Sabiahu', sito no municipio do Porto Calvo, legua e meia distante da villa do mesmo nome e do porto de embarque, com meia legoa de terras, como resam as suas escripturas, que serão apresentadas ao comprador, parte d'ellas ainda em mattas virgens. Mõe com força de animaes, porém da' para moer com agua. Não tem obra ou bemfeitoria alguma de importancia, mas o seu terreno em uberdade, é geralmente conhecido como um dos melhores daquelle municipio; podendo safrejar anualmente tres mil pães de assucar, em varzeas de maçapé amarello e de muito bom assucar: a tratar no mesmo engenho com o abaixo assignado.

Antonio da Rocha Accioli Wanderley.

Attenção.

Vende-se a padaria das Cinco Pontas n. 63: a tratar na mesma ou na prensa d'algodão de Pinto & Costa.

Modernos balões para Senhoras,

Vende se muito commodos e modernos balões para senhoras, vem para serem armados em salas de madapolão, alpaca e mussulina na rua do Crespo n. 20 B.

Fogos da China a 4$500

a caixa com quarenta carias, e a retalho a 120, só no armazem da estrella largo do Paraiso numero 14.

NOVOS OBJECTOS

indos para a Aguia Branca à rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras pequenas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.
Nesse caso pode dirigir se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escocia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.
Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.
Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.
Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.
Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.
Rosas de vidro para enfeites de vestidos.
Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.
Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandale para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.
Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.
Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.
Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

Escravo para vender

Na rua da Praia n. 37, ha para vender-se um moleque de 15 a 16 annos, muito esperto, bonita figura, serve para pagem ou copeiro e serve tambem para lidar com cavallos porque monta em poldro brabo, e pega gado no campo por ter sido criado no sertão donde veio.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 100 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Calçado barato

Botinas pretas para senhoras a 3$: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

CALÇADO BARATO.

Vende-se na praça da Independencia loja de calçado n. 37 e 39:

Borzeguins para homem á 5$.
Ditos de bezerro para homem a 8$.
Sapatões de bezerro para homem a 3$500.
Sapatões de bezerro para menino a 3$.
Sapatos de trança para homem e senhoras a 1$500.
Sapatos de borracha para senhora a 1$.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 21$ o alqueire e 660 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

— Vende-se um escravo moço e robusto proprio para qualquer serviço: na rua do Sebo n. 26.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Vende-se um escravo de 18 a 20 annos, robusto proprio para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto.

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura.
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

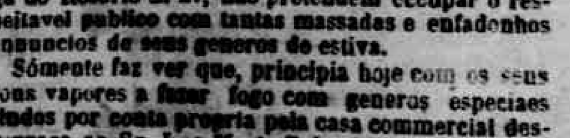
DE

E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Ao respeitavel publico



Sendo nesta Veneza Pernambucana muito conhecido os abundantes e continuados annuncios dos Progressos, etc., etc., os Dous Alliados, da rua Larga do Rosario n. 27, não pretendem occupar o respeitavel publico com tantas massadas e enfadonhos annuncios de seus generos de estiva.

Sómente faz ver que, principia hoje com os seus dous vapores a fazer fogo com generos especiaes vindos por conta propria pela casa commercial desta praça ao Sr. José Maria Palmeira.

— Vende-se um escravo de 20 annos, peça: na rua Direita n. 90.

Queijos do sertão.

Chegaram a rua da Conceição taberna n. 11, os magnificos queijos de manteiga e de qualha, que se tornam pechincha em razão de serem muito frescos, vende-se por inteiro e a retalho por ser grande porção, a elles antes que se acabe, ... commodo.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamento de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e de caroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quêr de carapina, quêr de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quêr por terra, quêr embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia se quêr podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

NOVO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

Rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO

DE

NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco**, ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco**, sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco**.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mençoēs honrosas nas Exposiçoēs Universaēs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naō cansarem os orgaōs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoēs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; enfim, ellas offerecem aōs praticos uma medicaçaō das mais energicas para modificar as constituiçoēs *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que seacha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoēs.

Blancard

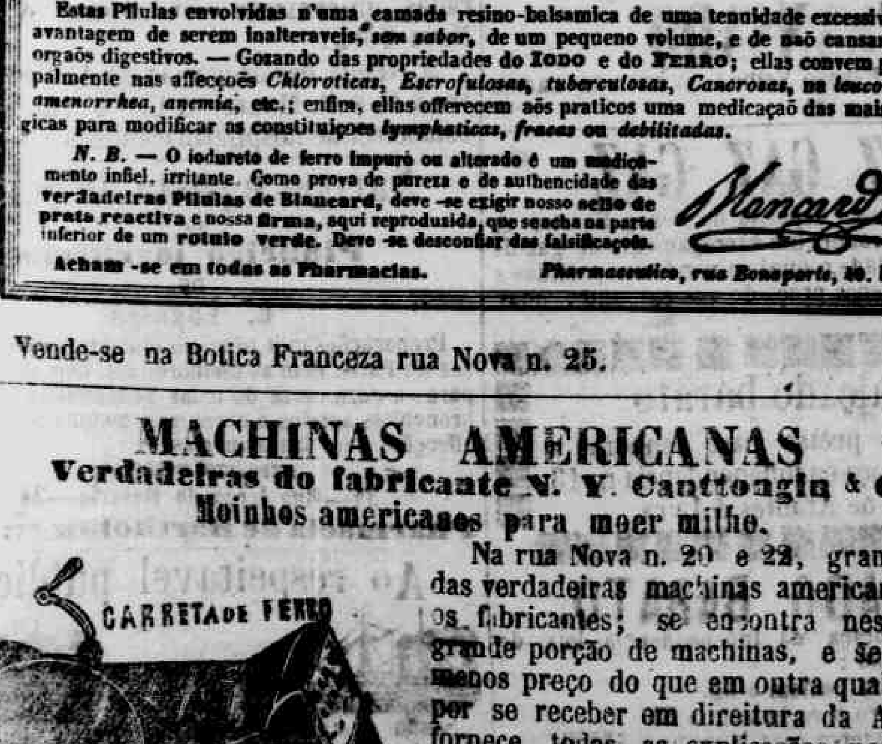
Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttoagin & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e mindezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu'tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissimos bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Bareges de seda preta ultima moda, chales e cetanias de quinem, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$300 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colxas, finalmente se [illegible] tambem as melhores

---

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

OUTR'ORA PROPHETA

HOJE AS

DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir imporrtancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.

Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.

Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.

Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.

Queijos do ultimo vapor. . .

Idem do penultimo a 2,000 rs.

Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.

Tapioca a 200 rs.

Sagú a 240 rs.

Sevadinha a 160 rs.

Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.

Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.

Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.

Idem de lima a 1,000 o frasco. é muito aromatica e excita o apetite.

Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.

Idem de 6 em libra a 640 rs.

Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.

Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.

Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.

Phosphoros a 2,100 a groza.

Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.

Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.

Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.

Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche

Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.

Sal refinado em lindos potes a 500 rs.

Latas com morcéllas, chouriços e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.

Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.

Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.

Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.

Vassouras americanas a 360 rs.

Idem proprias para sallas a 800 rs.

Baldes para compras a 1,000 cada um.

Marmelada a 640 rs a lata.

Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.

Pumada 240 rs. a duzia.

Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.

Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.

Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa

Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.

Idem nacional a 1,500 a canada.

Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.

Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.

Idem proprio para negocio a 1,600 a libra

Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.

Idem menos bom a 1,500 a libra.

Sabão masso 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.

Vinhos, do Porto fino...

Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,

Duque do Porto

Adamado a 1,000.

Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.

Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.

Madeira fino a 1,500,

Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.

Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.

Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.

Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.

Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.

Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 100 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. [illegible], estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer [illegible], a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertenças, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este modo não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Esta' a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico

Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandará entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com [illegible] cuias a 5$.

GAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para e maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigoreno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$[illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 [illegible]
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 [illegible]
Caixas com alfineites trancezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 54, à PARIS.

Rue de Seine, 54

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações

DE

LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman, .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Noticia critica

sobre Menan e seu livro.

A' venda na encadernação parisiense, rua do Imperador n. 91.

Chitas largas á 240

escuras de bom panno, cores fixas, com um pequeno principio de mofo: á rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda da alfandega: a qualidade convida a todos comprarem, embora nao tenham precisão ou vontade.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 120 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

ILEGÍVEL

Remedios de Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600.
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japya.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão a receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras.
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (10 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome mosambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperariz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperariz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$000, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a 5$, 6$000, e 8$000; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; palitots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$600, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.
Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.
Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000
Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bebadinhos do Pavão.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e graudas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.
Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$300 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.
Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.
Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.
Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.
Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço de 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.
Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos icamente enfeitados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que vale 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.
Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Covado a 200 rs.
Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 160 rs.
Vendem-se bonitas lãazinhas ou atlantas para vestido pelo barato preço de 160 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graudas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.
Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O REGULAMENTO DO SELLO

NO
O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 2º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

— Vende-se um moleque peça de 18 a 20 annos sem defeito: nos Coelhos, casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, do engenho S. Pedro, da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade de 35 a 40 annos, official de sapateiro, com os signaes seguintes: côr escura, alto e secco de corpo, soffre de herne tem um dos tornozellos do pé mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se. Levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, chapéo de feltro velho côr de chumbo, e tem sido encontrado por diversas pessoas o dito escravo, passeiando nesta cidade: por isso roga-se as autoridades policiaes a prisão do mesmo, assim como aos capitães de campo; e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho, a entregar a seu senhor, sera' generosamente recompensado; sendo o senhor do mesmo Paulo Felippe de Salles Abreu.

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco que apresenta ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.

José Ignacio Pereira Torres.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuque que no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

— Do abaixo assignado fugio um escravo de nome Nicoláo, crioulo, com idade de 16 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor fula, tem todos os dentes na frente, falla bem esplicado, tem as pernas finas e braços, tem pannos pelo rosto, cabellos carapinhos, não tem barba, tem no dedo pontador da mão esquerda uma cicatriz em cima da junta, que tem a junta mais grossa do que as outras, tambem tem verrugas por cima de um dos pés, e tem os pés perfeitos; fugio a tantos de março do corrente anno da povoação do Murice, provincia de Alagoas: quem o pegar sera' bem recompensado no Corrente.

José Lopes da Silva Lima.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José Antonio de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta cidade e em seus arredores: tem sido talhador de carne em alguns açougues e ultimamente andava vendendo miudezas: quem o pegar e levar a rua do Trapiche armazem n. 13 ou no engenho do Meio da Varzea, será bem recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 15 do corrente mez de maio, do sitio do Cajueiro da Passagem da Magdalena, a escrava Maria, crioula, de idade 27 annos, côr fula, altura regular, secca do corpo, rosto redondo, peitos corridos, quando fala gagueja, levou vestido de chita encarnada e chales branco com ramagem encarnada, costuma mudar de trajos, sahio para vender fructas: roga-se as autoridades policiaes ou aquem a aprehender, levar a seu senhor Manoel Antonio da Silva Rios, no mesmo sitio acima, que sera' gratificado.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou fundа; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José G... es Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e as ocioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado, o escravo Dionisio (mulato) com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados; tendo os dedos minimos dos pés arrebitados: costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e leva-lo a seu senhor José Gonçalves de Azevedo, a rua da Cruz do Recife n. 34, receberá a gratificação acima.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

PAGINAS DE UM LOUCO

« Conheço duas bellezas no mundo: Eva e Maria.

Tudo o mais é um esboço.

Eva foi a belleza modelo, a forma esculptural, estatua que Deus formou com as proprias mãos e com o divinal carinho de comsubstanciar em um só molde, flôr e perfume, luz e irradiação, spasmo e harmonia.

Tal foi Eva, tal é a mulher.

Quando, depois de formada, Deus animou-a, veio a natureza inteira contempla-la, e houve em toda esta um expandir de goso de adoração que a mãi da humanidade recebeu sorridora e agradecida.

Deus, proprio, contemplou-a das alturas e achou-a tão bella, tão calma e tão feliz, que passou-lhe pela fronte divinal o sonho de mais tarde fazer-se homem e dever-lhe o nascimento.

Esta é a lenda do Genezis e a lenda do Christianismo.

Eva era um reflexo do olhar divino e a idéa mais fecunda e bella que o Creador sonhára e lançára ao mundo.

Foi a aurora da humanidade.

O homem vagueava feliz pelas sendas do jardim terrestre; o verbo de Deus soava-lhe aos ouvidos de todos os lados: na voz das aguas, no murmurar das folhas e nos echos das montanhas: mas a fonte de onde elle o ouvio mais sonoro e bello e mais eloquentissimo, era os labios da mulher.

Quando a vez primeira, encontrou a primeira lympha, Eva inclinou-se sobre ella, ficou transida e pasma da belleza propria e se esse foi o primeiro momento da vaidade feminil, foi tambem aquelle em que de labios humanos irradiou a mais fervente oração ao Creador, porque elles sorriram da gratidão mais pura e mais sentida.

Mais tarde veio Maria, Maria, a abençoada entre as mulheres; dos valles da existencia a flôr mais fragrante mais pura!

A igreja commemora o seu martyrio, ás dores de mãi que ella soffreu, e as lagrimas que ella derramou sobre os pés do Filho e sob o madeiro em que o crucificaram.

Vem, tu que és bella, e criança, tu que és boa, tu que tens lagrimas de mãi e lagrimas de filha, vem, nesta hora de solidão, lembrar-nos-hemos juntos dessas paginas do livro divino, que o Christo escreveu com o proprio sangue; vem, eu te direi em phrase tosca todos os martyrios que o Homem-Deus penou nessa noite tristissima e longa do Horto das Oliveiras.

Eu ti direi o fel que Elle bebeu no calix das amarguras...

Ella pendeu a cabeça e ali esteve como quem busca ouvir a voz da Natureza.

A noite estava calma; as arvores farfalhavam brando, a doce aragem e as flores estremeciam aos sopros della e de seu calix derramavam os perfumes que são o seu sentir e a sua adoração a Deus,

Voejavam por ali os vagalumes e tudo estava tão triste e calmo como devêra ser no jardim das Oliveiras.

Ergueu então os olhos, e, fitando os céos, assim fallou:

« Eu sei, eu sei a historia que queres referirme, disseram-me os labios de minha mãi, disseram-me os seus beijos e tambem as suas lagrimas.

« A agonia do Horto das Oliveiras, eu a sei, porque a sinto.

« Tu a sentes tambem, quando tentando erguer-te ás alturas, prendem-te os grilhões sociaes e a mesquinha materialidade do viver de hoje.

« Tu a sentes, nessas horas em que a sós comtigo, envolto em trevas, meditas nas desgraças que tantos soffrem e ninguem mitiga ... os sonhos de futuro e as tuas esperanças vão pouco a pouco abandonando-te; tuas lagrimas são de sangue quando vês que ainda moço cobrem-te a fronte de cinza e enchem-te o coração de amarguras.

Nesses instantes tremendissimos, ha só um unico consolo: Deus.

« A religião de Christo não é somente a religião dos humildes, é tambem a dos homens intelligentes.

« Crê no Christo.

« Voltaire seria uma monstruosidade se não fosse uma affectação.

« A face martyrisada, banhada em lagrimas de sangue do filho de Maria, é a face intelligente por excellencia.

« Vê-lhe nos olhos o infinito, na fronte a vastidão do céo e naquelles labios contrahidos pela dôr mansuetude do Cordeiro que olha entre lagrimas o algoz.

« Raphael soube representa-lo: por isso o pintor de Urbino é um pintor divino.

« Dizem que a face das suas Virgens é cópia de face de mulher que amou.

« Isso o que prova?

« Que o homem de sentir e intelligencia vê uma santa no rosto da mulher que ama, e é de coração poetico e generoso elevar o que estima.

« Contemplar o bello é adorar a Deus, adorar é querer padecer.

« Lembras-te de Santa Thereza?

« Eis ahi o symbolo do amor vehemente e puro.

« Mas o bello em uma mulher, não lhe está somente nas faces coloridas da mocidade, no labio fresco e roseo, e na fronte purissima e branca, como o lyrio ou marmore.

« Adora-la no padecimento, ser muralha entre ella e os ataques da maledicencia ou da desgraça eis o sublime do genero.

« Quando ella chorar, abre teu peito e recebe-lhe as lagrimas, ellas são como os orvalhos do céo.

« Sê seu escravo, emquanto ella te quizer; sê seu amigo, quando não mais.

« Entre risos e carinhos dá-lhe conselhos e conchega-a ao peito, porque ella é desvalida neste mundo e a sociedade é cruel.

«Comprehendestes Othello e Jacques?

«Othello é uma brutalidade: uma idéa negra ou apenas dramatica de Skeaspeare, ou, se quizeres, uma cópia dos costumes da Italia de então.

«Jacques é uma phantazia: um momento de doença de espirito e principalmente de romanismo de George Sand, a mulher sublime.

«Mas Jacques e Othello são typos falsos.

«Convém não ser um nem outro; é preciso ser homem,

«A mulher é sempre Eva e Maria; isto é, soffredora.

«Fallastes na primeira: porque não me contaste os soffrimentos d'ella quando vio um dos filhos assassinado e o outro assassino?

«Tens idéa de dôr semelhante?

«De um lado estava a fronte inanimada de Abel, de outro a maldição de Caim.

E ella, mãi de ambos e por ambos soffrendô!

A qual delles devia ella a suas lagrimas mais amargas e mais sentidas?

«Maria dobrou-se aos pés de Christo: enxugou com os labios o sangue que vertia delles!

«Mostra-me em todos os livros dos teus poemas uma unica phantazia que valha uma só daquellas lagrimas de mãi e uma só gota daquelle sangue de filho.

«E no entanto eis o que soffrem todas as mãis desde Eva e desde Maria.

«Homero e Byron eis dous grandes poetas!

«Mostra-me em todos os versos delles um só que valha estas tres expressões dos livros sagrados:

«Estrella da manhãa! Rosa mysteriosa! Consoladôra dos afflictos!»

«Tu és um afflicto.

«Ajoelha-te e ora.

«Ora nos templos, ao som dos orgãos, das litbanias e ao aroma do incenso.

Ora no alto da montanha, no fundo dos valles.

Deus está em toda a parte; está em ti proprio, quando pensas e quando bate o teu coração, por um grande sentimento.

«Eis o que eu te digo, nesta hora solemnissima, eu, a quem chamas tua irmã, tua filha, tua amiga e tua mãi.

«Pobre cabeça e pobre coração! Ai! O que será de ti e o que será delles no dia em que deixar-te!...»

Calou-se, emquanto duas lagrimas corriam-lhe pelas faces, e o peito ainda estremecia como instrumento musico em cujas cordas correram mãos de artista, evocando phantazias.

(*Correio Mercantil.*)

UM POUCO DE TUDO.

A folha italiana «Liberta» annuncia que o rei Victor Manoel chegará a Paris no dia 15 de maio proximo a fim de visitar a exposição universal.

Se annuncia de Paris a proxima chegada do joven rei dos hellenos, que tenciona demorar-se alguns dias naquella capital antes de se dirigir a Copenhague, onde vai visitar seu pai, o rei da Dinamarca.

Tambem devem chegar a Paris não só para verem a exposição mas tambem com o fim reservado de se mostrarem, cem negros.

São os chefes das tribus da Senegambia sujeitas á soberania da França.

O governo francez convidou-os a irem ver as maravilhas da industria europeia, da qual apenas conhecem um producto, a missanga.

A' capital da França tambem vai um regimento inglez inteiro com o fim de visitar a exposição.

Preparam-se em Paris magnificas festas para as quaes serão convidados os estrangeiros mais notaveis que vão áquella capital com o fim de admirar as maravilhas da industria universal.

As festas verificar-se-hão no palacio das Tulherias, nos ministerios do Estado, agricultura, marinha e negocios estrangeiros, no senado, na presidencia do corpo legislativo e na casa da camara.

A semana santa é tradicionalmente em Paris a época de exposição dos trajos de primavera.

Diz uma carta daquella capital que antigamente havia no extremo dos Campos-Elyseos, ao lado do bosque de Bolonha, um celebre convento onde ia toda a sociedade elegante em pia peregrinação durante os dias de recolhimento e devoção que precedem a Paschoa.

O convento desappareceu, mais ainda dura o costume desse passeio, e como coincide com a inauguração da estação das flores, aproveitam-na as elegantes para ostentarem nos Campos Elyseos as novas galas, as fazendas originaes e as formas de vestido que devem prevalecer.

Até se citam alfaiates e modistas que pagam a jovens de ambos os sexos, verdadeiros bonecos da moda, para passearem a pé ou em carro expondo os modelos novos cuja voga se quer estabelecer.

Diz a mesma carta.

Ao que chegaram as modas! Em vez dos trajos harmoniosos e seductores que se admiravam ha alguns annos nos «boulevards» e nos theatros, já ninguem vê senão trajos exquisitos que parecem disfarces do carnaval; corpinhos curtos de côres vivas, fimbrias carregadas de estrambolicos adornos, penteados extravagantes, guardasolinhos inverosimeis, e caras besuntadas de trapalhices.

Algumas «elegantes» que resolutamente renunciaram ao merinaque, passeiam como uns funis, encolhidas, desengraçadas; outras cobrem-se com tal profusão de adornos de azeviche que parece que trazem luto por varias gerações; esta veste-se de pastora; aquella de bretã: vemos chinezas, russas, escocezas e hungaras, e não vemos parisienses.

As modistas metteram-se a todo o vapor na via do falso e do ridiculo, e já nem sabem o que hão-de inventar para satisfazerem a paixão feminina em materia de extravagancia.

Estão esgotadas as fórmas de guardasolinho.

Que novidade poderão ainda encontrar.

Tem usado flores, fructos, aves e insectos.

Já não teem recurso senão no ensaio de verduras e de animaes maiores.

Em quanto aos vestidos, tem-se esgotado o ouro, a prata, o aço, o azeviche, as perolas e o couro; tem-se abusado das franjas, das borlas, dos bordados e de mil miudezas; tem-se recortado as fazendas em angulos agudos, em quadrados e em ondas, e teem se adornado os vestidos com ferraduras, com luas e meias luas.

Que mais podem imaginar?

Parece que o mais acertado seria voltar ao bom senso, ao bom gosto e á singeleza.

E' conselho que de certo não será seguido.

O Sr. Grubb, de Dublin, acaba de terminar a construcção de um telescopio que deve ser enviado a Melburn (Australia).

O tubo deste gigantesco instrumento de optica mede 177 centimetros de diametro e pesa 10:000 kilogrammas.

O primeiro vidro fabricado pelo Sr. Grubb para esta obra prima, sahio bem, porém apresentava duas pequenas manchas.

O habil fabricante não hesitou porém em quebra-lo e fez depois outro completamente limpo.

A construcção deste telescopio é um verdadeiro acontecimento para o mundo scientifico.

São precisos annos e milhões para construir um instrumento desta classe.

O telescopio com que Herschell estudou as nebulosas tinha custado 6 milhões de francos (mil e oitenta contos) e precisava de seis homens para maneja-lo.

Depois da morte daquelle celebre astronomo a lente tinha-se deteriorado alguma couza e podia dar lugar a erros de optica.

A reparação do instrumento custou uns noventa contos de reis.

Dizem cartas de Paris que fallam da exposição que o salão de gelados e bebidas refrigerantes foi adjudicado a um botequineiro de Paris por 250:000 francos (45 contos de reis).

Tomou o homem ao seu serviço cem creados a quem não dá nenhum salario, e que pelo contrario lhe pagam cinco francos diarios cada um, o que constitue um lucro de 500 francos por dia.

O lucro dos moços procede das propinas.

Mas não é mister ir á Exposição para se ver este genero de exploração dos consumidores.

Entre a maior parte dos cabelleireiros de Paris, os artistas em cabello, como elles pretenciosamente se chamam, não recebem salario e só contam com a generosidade do freguez.

O mesmo acontece com os creados de botequins e de hospedarias. Mas o que é mais singular é que as actrizes novatas de certos theatros não só não recebem retribuição, mas pagam ao director para se apresentarem ao publico, como as circassianas expostas nos mercados do Oriente aos olhos dos compradores de escravas.

De um documento parlamentar, recentemente publicado na Inglaterra, resulta que no dia primeiro de março proximo passado, navegavam no Mediterraneo 20 vasos de guerra inglezes da lotação total de 34,617 toneladas, tripulados por 5,313 officiaes e marinheiros.

Nos mares da America do Norte e das Indias occidentaes, a bandeira ingleza fluctuava a bordo de 29 navios de guerra (7,590 tonelladas), com 1:276 marinheiros. No mar que banha a costa sueste da America, navegavam 9 navios (7,647 tonelladas), com 1,115 marinheiros.

Nas Indias orientaes, 7 navios (7,590 toneladas), com 1,276 marinheiros. No Cabo da Boa Esperança, tres navios (3,078 toneladas), com 446 marinheiros. Na estação da Costa Oeste da Africa, 19 navios (15,179 toneladas) e 1,874 marinheiros.

No mar Pacifico, 14 navios (19,342 toneladas) e 3,321 marinheiros. Na estação da China, 40 navios (30,240 toneladas) e 4,628 marinheiros. Na Australia 6 navios 6,703 toneladas) e 1,367 marinheiros. Finalmente no estreito de Magalhães, um navio de observação com um destacamento de 90 homens.

No começo da actual legislatura do parlamento inglez, foi apresentada a estatistica da navegação e do commercio de Inglaterra. Ao passo que os navios mercantes de vela diminuiram, houve um augmento de 131 vapores, representando 123,995 toneladas, e o augmento de 4,735 tripulantes:—do que se segue, que a marinha mercante da Grã-Bretanha contava, no fim do anno de 1866, 25,160 navios de vela e 2,839 barcos a vapor—sommando 5,790:868 toneladas, e as tripulações ascendiam a 254,074 homens. A estes algarismos devem juntar-se 919 embarcações com 93,436 toneladas pertencentes ás ilhas do canal, e tripulados por 5,958 homens. Addicionando-se ainda 12 477 embarcações, com 1,562:295 toneladas, e com a tripulação de 91,369 homens, pertencentes ás diversas possessões inglezas.

Resulta, portanto, que a navegação mercante de Inglaterra representa-se pelos importantes algarismo de 41,264 navios com a tonelagem de 7,322:604 tripulados por. . 350,023 homens.

Sobre o anno de 1865 ha effectivamente um augmento, no computo geral, de 397 embarcações, 219 343 toneladas e 8,521 homens.

Emquanto isto succede em Inglaterra, a marinha mercante portugueza definha, e as empresas de navegação a vapor, ou totalmente sacrificam os credores e os accionistas, ou quando muito, veem-se obrigadas a liquidar, com honra sim, mais grave prejuizo dos portadores das acções.

Transcrevemos de um jornal allemão a seguinte noticia, a qual prova de sobejo que é bem verdade terem as maravilhas de toda a especie escolhido a exposição de Paris para ponto de reunião:

« Acaba de chegar a Magdeburgo, para ali passar alguns dias e consultar o celebre facultativo Von den Fischweiber, um jogador de bilhar americano, por nome John Roberts, natural do Arkansas, o qual provavelmente nunca teve rival, e que é mais conhecido na maior parte das grandes cidades do Estados-Unidos sob o nome de *Dreadful cue* (taco terrivel). Roberts tenciona dali seguir viagem para Paris, não tanto para ver a exposição como para se certificar, segundo elle diz, se os jogadores de bilhar. em França, merecem a fama de que gosam no estrangeiro e principalmente, ao que parece, na America.

Alguem citava, ultimamente, a Roberts,—como autor de uma proeza rara—um amador parisiense do nobre jogo da carambola, o qual ás vezes faz series não interrompidas de cem, e até mesmo de cento e vinte ou cento e trinta carambolas.

Roberts deu a entender que isso pouco era, e declarou, com o fleugma de um yankee para quem o espanto e uma impressão quasi desconhecida, que não valia a pena citar-se como proeza um tal exemplo.

E, como argumento em apoio da sua opinião—sem que houvesse desafio, aposta, nem excitação por parte das pessoas presentes—o jogador americano pegou n'um taco (isto passava-se n'uma sala de bilhar), e debutou fazendo uma serie de carambolas.

Eram então tres horas e meia. As seis horas, Roberts—sem haver desperdiçado no seu jogo mais do que as demoras indispensaveis para beber, de vez emquando, um copo de cerveja ou accender um charuto—ainda não tinha deixado uma só vez de carambolar.

Ao ouvir o toque das seis horas, um dos circumstantes propoz que fossem jantar. O yankee annuio a esta proposta, mas com a condição expressa de que as bolas ficassem na posição em que se achavam, e que um homem de sua confiança ali se conservasse de sentinella, para elle poder, depois do jantar, continuar a sua serie de carambolas. Accrescenta que, para elle, era esta uma questão de amor proprio nacional.

De feito, ás oito horas continuou Roberts a jogar. A's dez horas e meia, o terrivel jogador ainda não tinha falhado uma unica carambola, e os espectadores estupefactos começavam a crer na inauguração do systema de carambola perpetua, quando o vidro do candieiro illuminado a gaz estalou de subito, e um dos seus fragmentos, caindo sobre a mesa do bilhar topou por acaso com a bola com que Roberts estava jogando, fe-la desviar, e poz um termo á serie. Ora, Roberts acabava de jogar por espaço de cinco horas, tinha chegado ao algarismo phenomenal de *novecentas e oitenta e sete carambolas consecutivas!...*

Transcrevemos do *Times* os seguintes pormenores relativamente á venda do velho material naval da Grã-Bretanha.

A nao de helice *Colussus* e as fragatas de helice *Imperieuse*, *Euryalus*, *Fermagant* e *Arrogant*, que faziam parte da reserva de Portsmouth, foram riscadas do mappa da esquadra e vendidas pelo almirantado aos Srs. Castles e Beech, de Londres; estes navios vão ser conduzidos para o Tamisa, afim de serem desmanchados.

A esquadra de vasos de guerra de madeira comprada pelos senhores Castles e Beech comprehende tambem as naos de helice *Collingwood*, *Cressy* e *Drion* e as fragatas de helice *Chesapeake* e *Leander*, provenientes de outras reservas a vapor.

Estas embarcações contam na totalidade uma tonelagem de 25,305 toneladas, e uma força nominal de 4,030 cavallos.

A importancia total do preço da compra não excede a 60,000 soberanos.

Esta quantia poderá parecer extremamente diminuta em relação á mencionada esquadra de navios, munidos de machinas e de um certo material; mas, em vista da abondancia de machinas a vapor d'este genero que se acham á venda em todos os mercados, estas só poderam ser avaliadas como *ferro velho.*

Seja como for, quer tenham lucrado ou perdido os Srs. Castles e Beech u. sua gigantesca especulação, as reservas da marinha de S. M. Britannica veem-se ao menos livres d'estes navios inuteis cuja presença nos nossos portos estorva o serviço geral, occupando uma superficie consideravel, e cujos nomes teem continuado a figurar nos elencos da esquadra a troco de avultadas despezas annuaes para custeio e concertos.

As naos a vapor helice *Maiestic*, *Brunswick* e *Sans Pareil*, provenientes da reserva de Devonport, foram vendidas pelo almirantado á firma social Marshall e companhia de Plymouth, pelo mesmo preço ajustado com Castle e Beech.

O Dr. Arthaud, de Bordéos, estudando os effeitos do vinho na civilisação, diz o seguinte a respeito do tabaco:

O tabaco é o mais insidioso dos narcoticos; é o opio dos povos do occidente.

Os seus vapores prejudicam gravemente as faculdades mentaes, posto que esse resultado não seja immediatamente visivel.

Não ha ninguem que não saiba que os grandes fumadores são dorminhocos, scismadores, contemplativos; não são perseverantes; passam de uma actividade febril e de pouca dura á molleza e á somnolencia.

Em quanto os fumadores se conservam no dominio das idéas, dos projectos, das disertações, são admiraveis em raciocinio e em presença de espirito; mas quando as inexoraveis necessidades da vida os chamam para o mundo das realidades e do trabalho, mostram-se descontentes, irritaveis; accusam a fortuna de injusta com elles.

O narcotismo incompleto em que se abysmam deleitosamente debilita-lhes a vontade e torna-os incapazes de pôr em effeito um projecto.

E' essa a causa unica da imprevidencia que os caracterisa e da qual veem a ser uma das victimas.

Um homem narcotisado, em qualquer grão que seja, é sempre um homem diminuido.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

XX

O segredo.

(Continuação.)

Actéon, ao ver a fronte de Giuseppe annuvear-se cada vez mais, chegou-se a elle e pegou-lhe na mão.

— Olhe para mim—disse elle.

Giuseppe obedeceu.

— Sou fidalgo, continuou Actéon — sou bretão. Um bretão e um fidalgo não podem trahir o rei. Juro-lhes pela deplicada honra que tenho, de ter um escudo e de ter nascido no paiz da Bretanha, que sou fiel ao rei e que defenderei o Forte dos Suissos até ao meu ultimo suspiro, até á minha ultima gota de sangue.

— Acredito-o — respondeu Giuseppe—subjugado pelo tom de franqueza de Actéon.

— Por isso, não me interrogue, guarde o mais absoluto segredo, porque disso depende a salvação de nós todos, e a meia noute venha ter comigo.

— A que lugar?

— Ao meu quarto.

Actéon, com um unico olhar, abraçou toda a estatura de Giuseppe.

— Tem formas do Hercules antigo.

— E sou um pouco mais forte do que elle —respondeu modestamenta o napolitano.

— Por conseguinte, pode bem, ás costas, com um barril de polvora?

— Posso com dez.

— Seria muito. A' meia noute desça ao paiol da polvora, pegue no barril maior e mais pesado que lá encontrar, n'uma mecha enxofrada e traga-me tudo.

Giuseppe recuou, cada vez mais admirado.

— Isto — disse o pagem — é ainda um mysterio. Adeus.

Actéon deixou Giuseppe e continuou o seu passeio de inspecção atravez do forte. Na extremidade de um corredor, encontrou o marchese que o saudou e correu ao seu encontro:

— Então—disse-lhe elle em voz baixa—sempre é dos nossos?

— De certo— respondeu Actéon — não pertenço á condessa Dianna?

— Então, porque disputou tanto com o duque?

— Para lhe fallar a verdade, é porque elle torna-se-me insuportavel. Assume para comigo umas maneiras de autoridade que me impelliram a dizer-lhe que o não serviria, e com tudo, entre nós, estou prompto a fazer tudo, bem entendido, por amor da minha dama.

— Esse imbecil de Raphael fe-lo governador em substituição delle?

— Sim.

— Diabo! isso contrista-me—murmurou o marchese.

— Porque?

— Ah!—disse o italiano — não sei, mas tenho presentimentos... isso pode acabar mal.

— Ora!—disse Actéon—sabe-se alguma vez como as cousas hão de acabar? Quem sabe se elle o não matará?

O marchese impallideceu ligeiramente.

— Oh!—disse elle—destino-lhe um bote secreto que não terá tempo de estudar á sua vontade.

— Creia-me, meu charo senhor, é tarde, vá dormir; manda-lo-hei accordar á uma hora. Enviar-lhe-hei o meu escudeiro.

E Actéon saudou o marchese, que tomou o caminho do aposento que lhe tinham preparado, a pouca distancia daquelle que Actéon occupava com o seu pretendido escudeiro bretão.

Antes de irmos mais longe, é-nos preciso contar succintamente e á pressa o que Actéon, do alto do seu escondrijo, tinha visto e ouvido, algumas horas antes, com os olhos e ouvidos collados á fenda do soalho.

O velho e o marchese tinham-se saudado como homens que não se amam nem talvez se estimam, mas que as circumstancias e um interesse commum reunem e aproximam.

Depois tinham-se sentado perto um do outro, e tinham começado a conversar em italiano.

— Comprehendeu o signal?—perguntou o duque.

— Sim, pois estou aqui. Encontrou-se o orificio da escada secreta?

— Na noute ultima, graças a mim, ou antes, graças ás exactas indicações que lhe devia, a entrada estava obstruida por brenhas que nos foi preciso cortar e queimar, O general hespanhol e eu, com uma tocha na mão, subimos os primeiros degrãos que conduzem até á primeira porta de bronze que se abre pelo interior, com a ajuda de um arco-botante. Seis homens podem subir de frente.

— Bem o sei, e em dez minutos podem-se introduzir seis centos homens no forte, em quanto o senhor se bater com esse homem e desviar assim a sua attenção. Eis o falso.

E o velho designou, no angulo da peça, a parte que cobria o orificio superior da escada subterranea.

— Ficou combinado entre o general hespanhol e eu, que, se Raphael acceitasse o combate de noute, que á uma hora se começaria a subir o subterraneo.

— Abrirei a porta de bronze á meia noute:

— No caso contrario, e se fosse preciso esperar, collocariamos na janella d'onde me deu o primeiro signal uma lampada accesa.

— Isso torna-se inutil, pois que elle acceita.

— E o pagem?—perguntou o marchese.

— Nada sabe, porém devemos desconfiar delle.

O velho contou então a sua conversação com Actéon e a resolução que este lhe tinha manifestado de não auxiliar traição alguma para com o rei.

— Que fazer então?

— De duas cousas uma, ou deslumbrado pelas suas novas funcções de governador que tomará muito ao sério, passará a noute a velar nas muralhas; ou, então virá deitar-se na sua cama. No primeiro caso, não nos embaraçará; no segundo se acordar e oppozer a menor resistencia, tanto peior! mata-lo-hei?

— Isso parece-me muito rasoavel—murmurou o marchese.

— Na verdade! — pensou Actéon, que não tinha perdido uma palavra dessa conversação e tinha perfeitamente notado a entrada mysteriosa — na verdade, grandissimo bruto! achas rasoavel que me matem sem mais ceremonias?... Nesse caso veremos.

E Actéon deixou correr pelos labios silencioso sorriso que muito teria atrapalhado os dous cumplices, se o tivessem podido comprehender.

— Ah! senhores— continuou Actéon — é uma boa traição que meditam? Não é só do senhor Raphael que se querem vingar, porém contam ainda entregar ao inimigo uma fortaleza do rei de França! Enlouqueceram, meus senhores, porque não pensam que sou, ha uma hora, o commandante desta fortaleza, e que me chamo Actéon de Kerbrie!

E o pagem levantou-se, altivo, com os olhos brilhantes, como um leão novo que começa a adevinhar a sua força e a agudeza das suas garras, e sahio do seu escondrijo, murmurando:

— Guerra entre ambos, senhor duque de E'tampes! Sinto-o pela condessa e vou fazer muito mal ao meu amor; mas, por Nossa Senhora de Auray, minha padroeira, ninguem dirá que Actéon deixou assassinar um nobre cavalleiro e trahir o rei!

Foi ao sahir desse escondrijo que o pagem tinha feito a ronda do castello, dobrado os postos das torres e muralhas, e encontrado successivamente, o napolitano Giuseppe e o marchese.

XXI

Traição.

O marchese, deixando Actéon, tinha-se dirigido para o seu quarto e deitado immediatamente, depois não tinha tardado a adormecer com esse pesado somno habitual ás naturezas herculeas taes como a sua.

O marchese era bravo, possuia essa bravura feroz e gosseira do soldado, dominada por instinctos sanguinarios; depois, tinha uma fé cega e profunda na sua força colossal, na sua habilidade de espadachim, e tinha bebido, no seu odio contra Raphael, uma energia violenta que o tinha impellido a dormir, para gosar de todas as suas forças no momento do combate.

Actéon saudando-o e aconselhando-o para que fosse descansar, tinha-lhe dito que o mandaria acordar pelo seu escudeiro, deixando-lhe comprehender assim que teria com o duque uma ultima entrevista em que poderiam combinar ambos os ultimos planos da sua traição. A sorpreza do marchese por conseguinte, foi grande, quando, em lugar do falso escudeiro, vio entrar no quarto o proprio Actéon.

— Senhor—disse-lhe este ultimo—é hora e meia. Levante-se e vista-se.

— E' inutil—respondeu o marchese que se tinha atirado vestido sobre a cama e se levantou immediatamente—Mantes, onde está o duque?

— No quarto delle ou antes no meu.

— Esperava-o...

— Não virá.

— Porque?

— Porque tem mais que fazer.

— Como?—perguntou o marchese que olhava para Actéon com desconfiança

— Bom!—disse Actéon rindo-se — bem sabe o que elle faz.

— Eu?

— Sim.

E Actéon pousou um dedo na bocca.

— Quero dizer— murmurou elle — que sou governador desta fortaleza desde que o Sr. Raphael se deve bater comsigo e que eu poderia ..

O marchese estremeceu e olhou para Actéon com inquietação.

— Mas—accrescentou este—um governador não pode ver, nem prever tudo, nem sobre tudo, saber se ha sahidas secretas na fortaleza que governa.

— Como sabe isso? — exclamou o marchese empallidecendo.

— Bem vê que o não sei.

— Quem lh'o disse?..

— Nada sei, ninguem me disse cousa alguma. Porque se eu soubesse alguma cousa, poderia manda-lo enforcar, assim como ao duque. Felizmente nada sei nem vi. Porque—accrescentou com malicioso sorriso, não fecharia um governador os olhos por amor? Bem sabe que amo a condessa Dianna de Poitiers e que odeio aquelle que a amou; por consequencia, a minha conducta é logica.

— Então, pertence-nos completamente?

— Não se sabe—murmurou Actéon com o maligno sorriso de um pagem—nem nunca se saberá.

— Vou pois vingar-me! — dizia o marchese, cujos olhos brilhavam de ferocidade, em quanto cingia a espada e suspendia á cinta o punhal.

— Aconselho-lh'o, e se o pode matar...

— Oh! — disse o marchese, apertando com a sua larga mão o punho, em forma de concha da espada—o meu braço não enfraquecerá...

— Estou persuadido disso; com tudo. .

— Com tudo...

— Dizem que Raphael é um esgrimador da primeira força.

— Da minha, é verdade; talvez mesmo me excedesse n'uma sala de esgrima. Porém, eu tenho a força do odio; porque elle impedio-me de matar o homem que me roubou a minha noiva.

— Pensa—perguntou Actéon com ar ingenuo—que o odio é um penhor da victoria?

— Sim.

— Então, vá, meu charo senhor, é a hora marcada.

— Vamos—repetio o marchese.

— Chut! Agora siga-me—disse Actéon.

O mancebo passou primeiro e conduzio o seu companheiro por uma pequena escada de caracol, depois por um corredor que dava para uma plata-forma, sobre a muralha, entre duas torres das quaes, uma era a que elle tinha escolhido para habitação e pela janella da qual o falso escudeiro tinha feito signaes ao campo hespanhol.

(*Continua-se-ha*)

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL